Relatório e Contas

# 2021

COTEC Portugal

AD i4.0 ADVANTAGE i4.0

innovation SCORING

Xperience4.0

cotec theia Technological and Holistic Engagement for Industry 4.0 Assessment

COTEC INNOVATION SUMMIT

inovadora'21

COTEC REDE PME inovação

prémio pme inovação COTEC · BPI

PME Inovação

transforma TALENTO PORTUGAL

Prémio Portugal Ana de Excelência em Engenharia

a engenharia

# Relatório e Contas 2021

## COTEC Portugal

# Índice

Mensagem da Presidente da Direcção 06

Perspectivas de Inovação 14

Actividade Desenvolvida em 2021 20

Comunicação 70

Contas 78

Agradecimentos 86

Anexos 90

# 1

# Mensagem da Presidente da Direcção

Caro Associado,

O mandato desta Direcção, que agora termina, teve como principal prioridade o propósito de que a Inovação seja um conceito bem dominado e uma prática sistemática, vivida e experimentada, com sentido no quotidiano da gestão das empresas. Convidámos os Associados a reflectir em conjunto, a participar na criação de conceitos, a adoptar novas linguagens e significados, a experimentar a utilidade de novos métodos e práticas, a avaliar com rigor os resultados e a retirar lições e aprendizagens tanto de fracassos como de sucessos, como é timbre do método da inovação.

A COTEC configura-se progressivamente como uma comunidade que ultrapassa o mero estatuto administrativo, revelando-se capaz de gerar uma apurada consciência colectiva em torno da inovação. Este é um sinal de vitalidade organizacional que retiramos do estudo que realizámos no início deste ano junto dos Associados e que contou com um forte nível de adesão. O balanço que os nossos Associados fazem da trajectória da COTEC, muito positivo, será registado num livro a propósito dos 18 anos da COTEC Portugal.

Ao longo da sua existência, a COTEC e os seus Associados conseguiram criar a consciência e a fundamentação sobre o propósito e valor da Inovação. A COTEC enunciou conceitos, exemplificou e promoveu, na prática, a experimentação e a aprendizagem do que é, e para que serve, a Inovação empresarial. Criou métodos e ferramentas de gestão, comparou experiências e aprendizagens dos que concretizam e aplicam a Inovação na vida empresarial.

A comunidade COTEC sabe que a Inovação neutraliza sentimentos de desespero ou desânimo e é o tónico que permite ultrapassar as situações mais complexas. A inovação cria valor e é a principal defesa para sobreviver e prosperar em contextos adversos como aquele que actualmente vivemos. Estou convicta que tal espírito é inspirador para que, mais e mais empresas olhem para a COTEC como o caminho a seguir.

Com os pés bem assentes na terra, os líderes empresariais da COTEC encaram o futuro com confiança. E por isso, a COTEC está na vanguarda do tecido empresarial português. Movemo-nos com um espírito que se dissemina de forma cada vez mais profunda no seio do tecido empresarial. A nossa história, todo o percurso realizado, testemunha uma comunidade preparada e com determinação para enfrentar todas as adversidades, mesmo aquelas da dimensão que hoje enfrentamos.

O Espírito do pacto fundador entre a mais alta figura do Estado e as empresas, anualmente renovado, está bem vivo. A COTEC é hoje, ela própria, um sistema aberto de aprendizagem colectiva. Sabemos que podemos contar com os nossos Associados, e estes sabem que podem contar com a COTEC. A força da COTEC é a força residente nos Associados, na opinião que expressam, no seu comportamento, na mobilização com que respondem às iniciativas, na convicção com que acreditam que a COTEC lhes retribui valor e promove o futuro do negócio. E assim, os Associados estão convidados a conhecer e a tirar máximo partido do muito que temos vindo a realizar e, em particular, o muito que fizemos no último ano.

## PRINCIPAIS MARCOS DO EXERCÍCIO

Na esteira dos efeitos de uma pandemia global, em 2021 multiplicaram-se as perturbações das cadeias de abastecimento internacionais, a escassez persistente de matérias-primas e a escalada desenfreada de preços do transporte, de componentes e da energia. Já no presente ano sucedeu-se o agravamento das tensões geopolíticas, novos conflitos militares com profundas consequências económicas, políticas e sociais de efeitos a médio e longo prazo.

O exercício na COTEC pautou-se por um ritmo intenso de iniciativas. Prosseguimos a execução do programa Advantage 4.0, com alargamento da prática de instrumentos de gestão e exploração de casos de inovação assente em tecnologia. O conjunto vasto de parcerias firmadas pela COTEC com associações empresariais, centros tecnológicos e universidades permitiram dar escala à nossa acção e assim chegar com eficiência a mais empresas, de diferentes estádios de maturidade e sectores de actividade.

Nas acções Coaching 4.0, os nossos Associados e centenas de outras empresas colocaram em prática os conceitos 4.0 e as possibilidades conferidas pelas tecnologias digitais, no contexto das suas realidades específicas. Muitas outras tiveram o primeiro contacto com os conceitos e práticas da inovação. As dezenas de sessões realiza-

das com o apoio da COTEC permitiram identificar dificuldades e obstáculos e retirar aprendizagens muito relevantes da aplicação em ambiente empresarial real de referenciais de gestão da inovação, a alocação de recursos e o conjunto de práticas para que decorra, com eficiência e risco aceitável, uma efectiva criação de valor.

Especificamente dirigidas aos nossos Associados da Rede PME Inovação, realizámos um conjunto de sessões práticas relativas à gestão de inovação. Nas sessões internacionais de *matchmaking*, aproximámos empresas e centros de ciência e tecnologia com vista à formação de consórcios de inovação para projectos na área da sustentabilidade industrial.

O Prémio PME Inovação COTEC-BPI foi entregue à nossa Associada ebankIT, empresa originária no Porto a quem felicito pelo notável e consistente crescimento internacional num sector exigente e regulado como a Banca. Sendo ainda uma jovem empresa, demonstrou ser possível para uma empresa portuguesa desenvolver e vender com sucesso no exterior produtos de elevada intensidade tecnológica num mercado altamente concorrencial.

Assistir às sessões Xperience 4.0 tornou-se um hábito indispensável para a comunidade COTEC. Protagonizada na sua maioria por empresas Associadas, as mais de três dezenas de sessões realizadas em 2021 exploraram novas oportunidade de mercado, o potencial das possibilidades tecnológicas, como integrar consórcios de sucesso, a necessidade de experimentação como condição para a escala, viabilidade económica e retorno do investimento. Esta vasta colecção de inovação real, que cobre sectores de actividade tão variados como o agroalimentar, a indústria transformadora, as infraestruturas críticas, entre muitos outros, está à disposição dos nossos Associados bem como de todas as empresas.

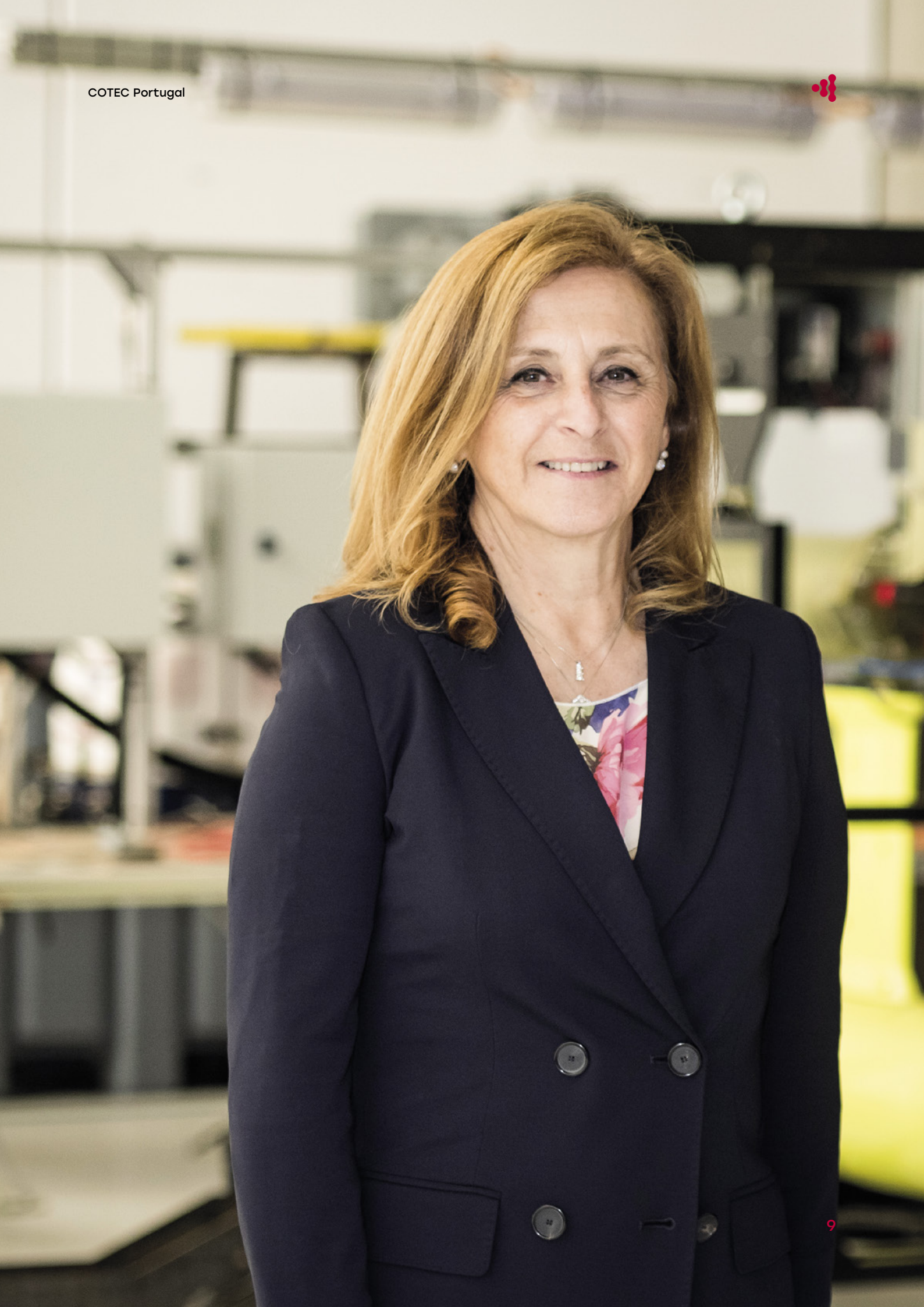
O Estatuto Inovadora COTEC, iniciativa organizada em parceria com o sector Bancário, constituiu uma das novas e mais significativas realizações da COTEC em 2021. O *rating* de Inovação COTEC, primeiro no seu género a ser aplicado de uma forma alargada, é um passo muito relevante no caminho de consagração das empresas INOVADORAS que se afirmam num segmento estruturante da economia Portuguesa, como constatamos neste Relatório.

As INOVADORAS pela afirmação crescente e categórica da sua competitividade económica, demonstram que a inovação e a sua prática trazem valor às empresas e são um motor de desenvolvimento e prosperidade da economia e da sociedade. Um marco assinalável foi o reconhecimento pelo sector financeiro de que a abordagem ao *rating* da Inovação da COTEC constitui um instrumento indispensável para aferir o risco empresarial e a preparação da empresa para o crescimento rentável. Está já em curso a segunda edição.

Conhecemos e discutimos as perspectivas dos nossos Associados sobre os impactos das reconfigurações das cadeias de abastecimento e dos desafios e respostas para a atracção e conservação do talento. Antecipámos a necessidade de um foco da inovação para a transição energética das empresas, explorámos orientações para o investimento em tecnologias sustentáveis e os desafios para as empresas portugueses de integração dos novos ecossistemas industriais europeus. Mobilizámos as empresas para a representação de Portugal num dos mais importantes palcos mundiais de tecnologias e inovação industrial. Foi com grande satisfação que 30 Associadas, num grupo de 120 empresas, responderam à convoca-

> **Movemo-nos com um espírito que se dissemina de forma cada vez mais profunda no seio do tecido empresarial.**

**Isabel Furtado**,
Presidente da Direcção
da COTEC Portugal



tória para representarem Portugal na Hannover Messe. Encheu-nos de orgulho ver protagonizado pelos nossos Associados o documentário 'Portugal, Innovation Destination', produzido pela COTEC e apresentado na edição de 2021, que mostra o poder da inovação industrial do país e as razões pelas quais Portugal foi escolhido para país parceiro da Alemanha, a maior potência industrial da Europa.

Aprofundámos as ligações para maior intensidade de cooperação com outras associações empresariais internacionais, bem como os seus respectivos Associados. A COTEC integrou a Direcção da European Entrepreneurs, liderada pela CONFAPI (Itália) e BVMW (Alemanha). A European Entrepreneurs integra actualmente 25 associações empresariais de toda a Europa que representam, no seu conjunto, 2,1 Milhões de empresas, uma rede de grande potencial a explorar no futuro.

O mandato da actual Direcção foi alargado de forma a completar actividades de natureza institucional previstas para 2020, que por força da situação pandémica, foram recalendarizadas para o ano seguinte. No início do seu segundo mandato, Sua Excelência o Presidente da República transmitiu-nos o desejo de ouvir os Associados COTEC. As três reuniões, que tiveram lugar no Picadeiro Real de Belém e na Casa da Música do Porto, reuniram setenta e sete Associados, os quais tiveram a oportunidade de dar a conhecer as suas realidades empresariais e perspectivas de evolução a curto e médio prazo das actividades.

Voltámos a reunir, com a presença dos três Chefes de Estado dos países COTEC, os Associados das três instituições para examinar a evolução da economia intangível, tema do Encontro COTEC Europa organizado pela nossa congénere espanhola, e como as empresas poderão tirar partido da inovação para gerar activos intangíveis que influenciam o valor das empresas e a sua competitividade no mercado.

Mantivemos estreita articulação e cooperação com a equipa do Ministério da Economia iniciada em 2017 que se materializou na execução das medidas inscritas no Plano de Transição Digital - pilar empresas do Programa Advantage 4.0. A partir da consulta aos membros do Comité Estratégico, entregámos ao Executivo Governamental um conjunto de orientações e recomendações para o desenho de instrumentos de apoio ao investimento em I&D e Inovação. À equipa governamental cessante, deixo o reconhecimento da COTEC pela ampla e franca colaboração, que desejamos que tenha continuidade com o novo Executivo.

Registámos com satisfação um crescimento assinalável da actividade face ao exercício anterior, fruto da aceleração da execução dos projectos em curso e que transitaram do ano anterior. A execução orçamental rigorosa possibilitou a recuperação da eficiência operativa e manutenção do equilíbrio orçamental e da sustentabilidade financeira. A nível interno, reforçámos, com maior nível de eficiência, os mecanismos de controlo de gestão.

No término deste Mandato, fazemos um balanço positivo. Estou convicta que a COTEC está de 'boa saúde organizacional', pronta para trilhar novas etapas no desempenho da sua missão, com convicções e fortes ideias e a determinação necessária para as concretizar. Deixamos a COTEC como instituição reconhecida, reputada e influente, com o espírito fundador forte, pronta a prosseguir, comprometida e preparada para a criação do futuro do País.

Aos meus colegas que me acompanharam na Direcção, Francisco de Lacerda, Gonçalo Salazar Leite, Manuela Tavares de Sousa e Rui Paulo Rodrigues, assim como a toda a equipa COTEC, expresso a mais profunda gratidão pela preciosa, atenta e sempre leal colaboração.

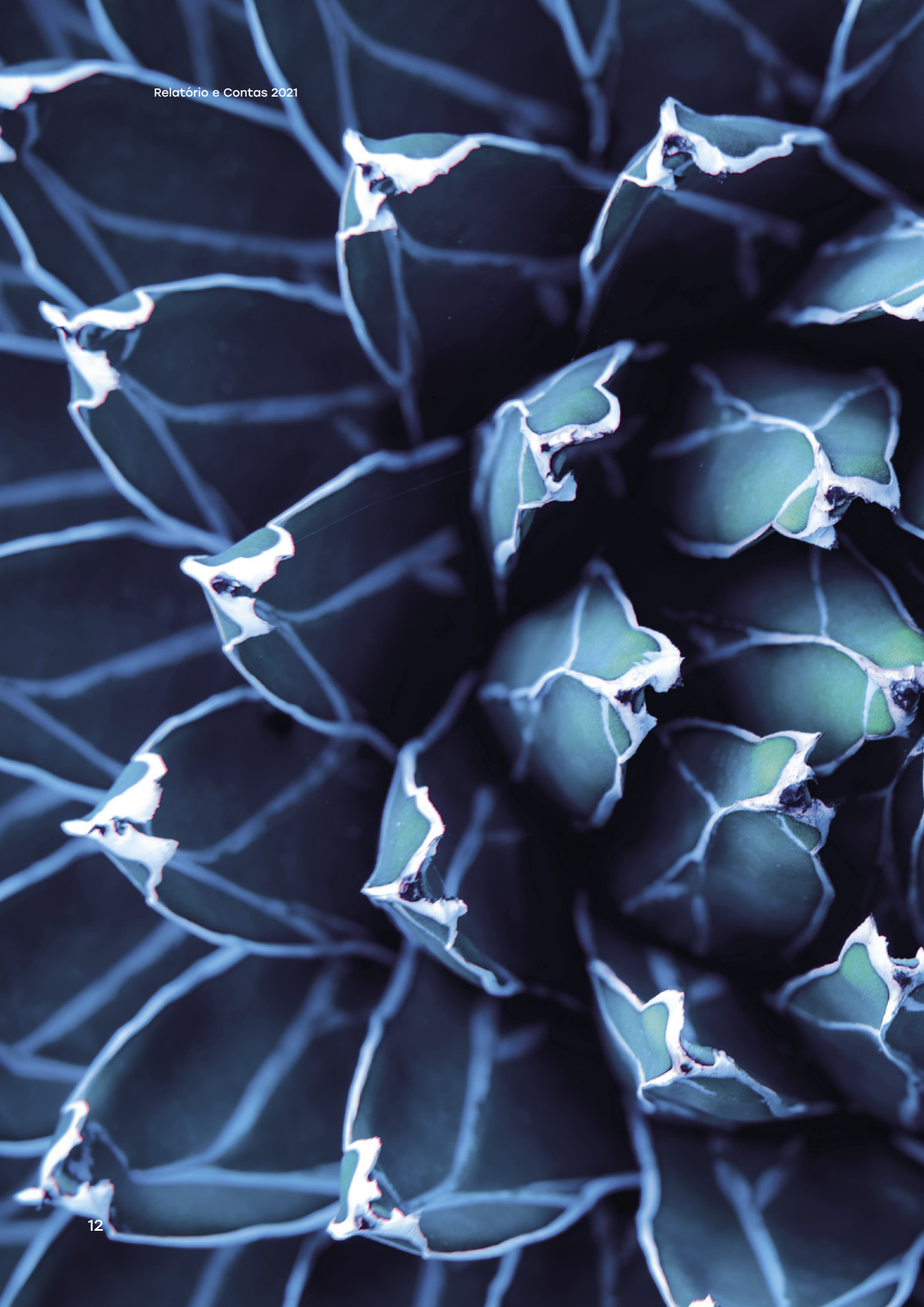
Aos titulares dos Órgãos Estatutários, o meu reconhecimento pela exemplar disponibilidade e cooperação.

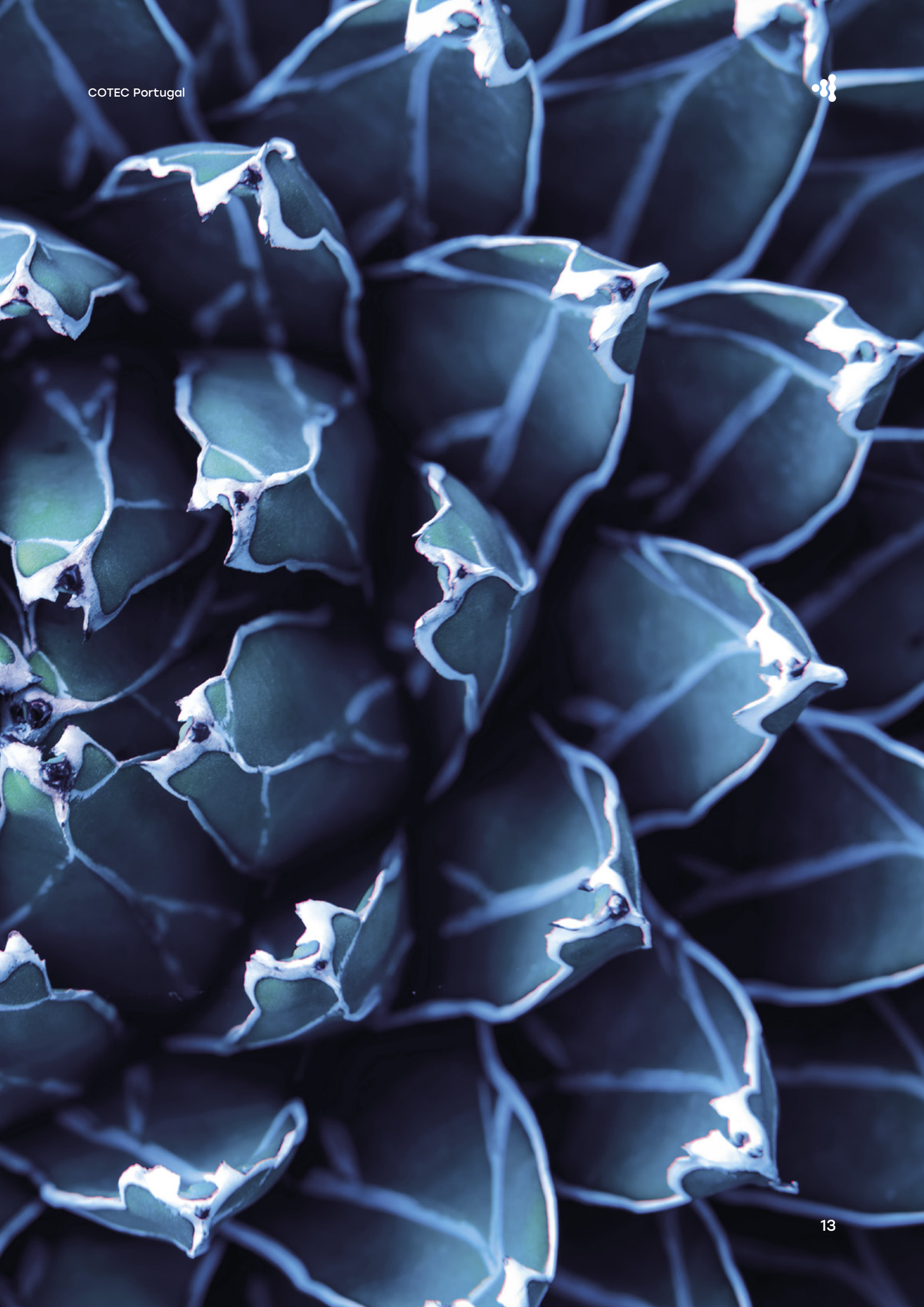
Ao Director-Geral, Jorge Portugal, cujas qualidades humanas, técnicas e profissionais apenas encontram paralelo no enorme compromisso e dedicação com que leva a COTEC a ser cada vez mais e melhor.

E, por último, um reconhecimento especial às 340 empresas Associadas da COTEC Portugal, agradecendo a confiança que em nós depositam e que nos estimularam a levar mais longe a nossa missão.

Ao celebrar a maioridade, recordamos com admiração e respeito a figura do Presidente Jorge Sampaio, inspirador da fundação da COTEC Portugal e seu primeiro Presidente Honorário.

Porto, Abril de 2022
Isabel Furtado
Presidente da Direcção





# 2

# Perspectivas de Inovação

## A caminho de um novo segmento estrutural para a economia

As INOVADORAS COTEC anunciam o caminho transformador que a economia portuguesa está a prosseguir, que passa por uma nova fase de transformação do tecido empresarial, que visa incorporar organicamente a inovação como o motor principal do desenvolvimento económico sustentável.

Ao nível empresarial, inovação é um processo sistemático, integrado e repetível, com recurso à experimentação sucessiva e aprendizagem constante. Exige a afectação diligente de recursos e o domínio de práticas definidas. As INOVADORAS têm vindo a consolidar os seus processos de inovação e, por esta via, traduzir com intensidade crescente a sua competitividade económica e impacto social. Ao atribuir este Estatuto, a COTEC crê e ambiciona que as INOVADORAS sejam o embrião de um novo segmento estrutural da economia portuguesa.

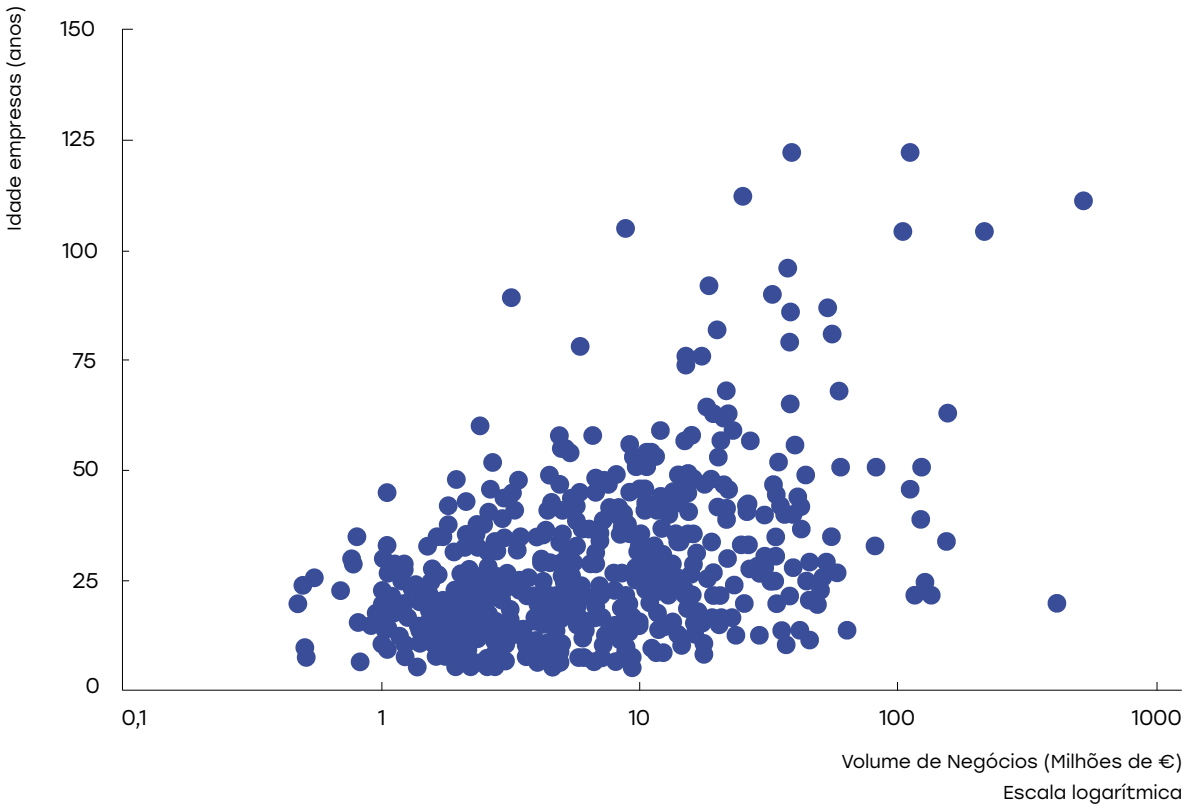
Composto por mais de cinco centenas de empresas, as INOVADORAS estão a integrar organicamente, na sua vida interna e nas ligações às redes de negócio a que pertencem, os elementos constitutivos de uma nova ordem económica, social e ambiental. Representam, por isso, modelos de gestão que devem inspirar e contaminar o restante tecido empresarial e a economia como um todo.

Os efeitos estruturais das INOVADORAS não resultam de mera agregação aritmética ou geométrica. As INOVADORAS exibem traços específicos os quais, em conjunto, lhes conferem natureza transformadora: solidez financeira, conhecimento e dinamismo económico. Num trabalho conjunto com os parceiros do sector Bancário, a COTEC identificou estes traços e materializou, ainda num processo experimental de aprendizagem, um conjunto a que nos atrevemos a denominar um *rating* de Inovação.

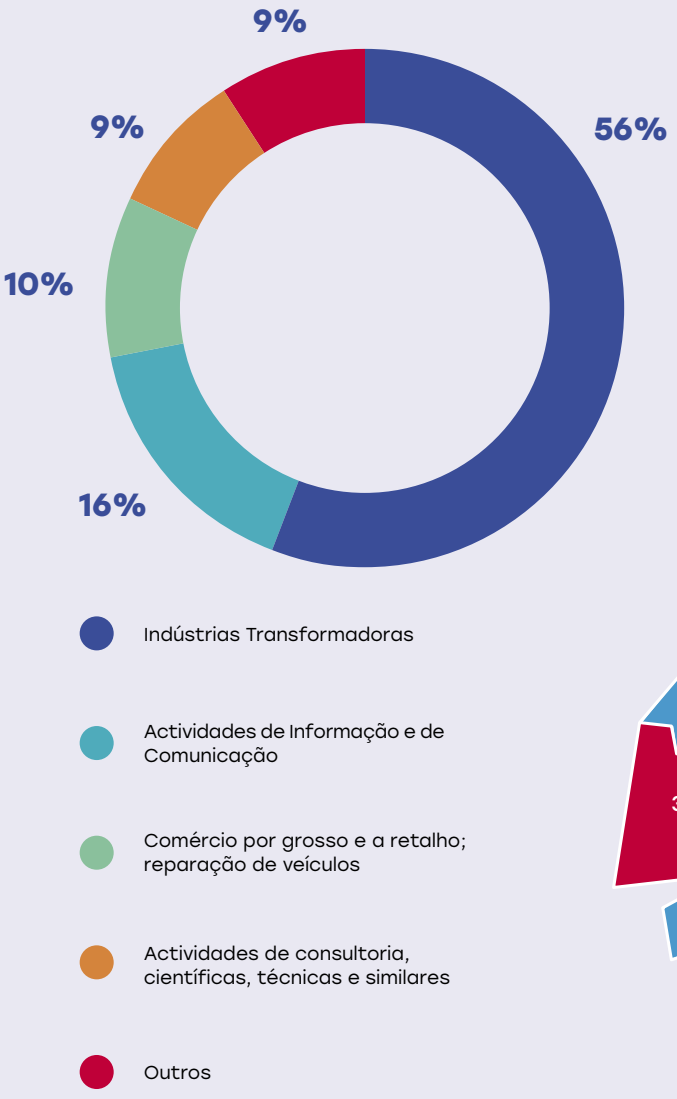
## Traços das Inovadoras

### 1. Embebidas no tecido económico nacional e feitas para durar

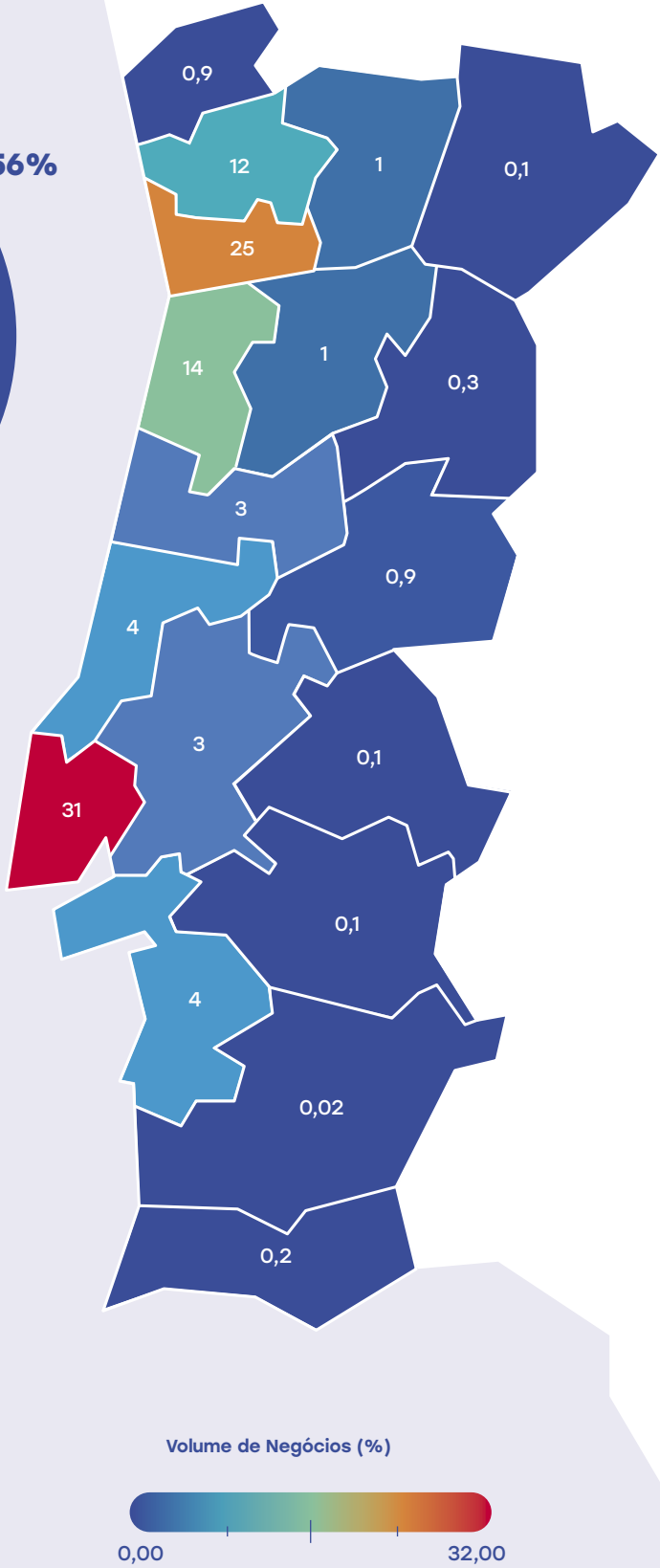
As INOVADORAS estão presentes em todas as dimensões do tecido produtivo. Existem em todas as escalas de negócio, em todas as actividades económicas, em todas as regiões e em todos os escalões etários. Com predominância para a indústria transformadora (mais de 56%), as INOVADORAS distribuem-se por todo o país, com os distritos do Porto, Lisboa, Aveiro e Braga a representar mais de 80% do volume de negócios. Com um volume de negócios médio de 14 M €, as INOVADORAS existem em todas as escalas de actividade. As INOVADORAS são empresas maduras (idade média de 29 anos), demonstrando uma notável longevidade.



## Sector de Actividade




## Volume de Negócios por Distrito



### 2. Transformadoras do conhecimento

As INOVADORAS aliam o investimento na produção de conhecimento científico e tecnológico com a criação de activos intangíveis (em média 7 activos) - marcas, patentes, designs, copyrights, entre outros. A Intensidade média de investimento em conhecimento[1] é de 4%, enquanto um quarto das INOVADORAS apresenta intensidade em conhecimento acima de 7,5%.

### 3. Propensão para o crescimento e expansão internacional

A diferentes velocidades, as INOVADORAS são dinâmicas e têm propensão para o crescimento. Na sua maioria (82%), as INOVADORAS cresceram nos últimos três anos. Em média, cresceram 15% (CARG); quase metade cresceu acima de 10%; mais de um quarto cresceu acima de 20%. Para sustentar este dinamismo, as INOVADORAS abraçam a via da internacionalização e das exportações. A venda em mercados exteriores de 38% da produção vinca uma propensão para os mercados internacionais, exporta acima de metade da sua produção.

### 4. Assentes em Modelos de Negócios estáveis, eficientes e rentáveis

As INOVADORAS combinam a estabilidade financeira com eficiência operacional e rentabilidade. Possuem rácios robustos de autonomia financeira (48%, e assim baixo risco), produtividade operacional (14%) e rentabilidade dos capitais próprios (16%), o que torna os respectivos modelos de negócio apetecíveis ao investimento e preparados para impulsos de escala.

[1] Definido como a despesa em Investigação e Desenvolvimento / Volume de negócios

### INOVADORAS, a caminho de um segmento estrutural da Economia

As evidências sustentam a formação de um novo segmento estrutural a partir do grupo das INOVADORAS. A observação do comportamento e evolução deste grupo será muito relevante para inferir da consolidação do proto-segmento da Economia portuguesa. Sabendo que as empresas não podem garantir, por si só, a reunião das condições necessárias que garantam o progresso da economia nesta trajectória, é da articulação e acção conjunta dos actores do sistema de inovação que resultam os efeitos desejados.

Precisaremos do Sistema Científico, convocado para uma nova missão, para criar e transferir conhecimento para resolver os problemas empresariais. Será necessário incutir na Sociedade um sentimento favorável às empresas e à inovação. E teremos que renovar o pacto e fórmulas de articulação com o poder político para institucionalizar os necessários instrumentos de apoio.

É nesta articulação harmoniosa e produtiva que se insere a missão da COTEC, através da mobilização da comunidade de empresas e, em paralelo, produzir pensamento e acção. O nosso papel de 'intelligent broker' tem como missão a aceleração da consolidação das INOVADORAS, com impacto no funcionamento macroeconómico e social do país. Queremos que as empresas portuguesas inovadoras sejam mais e melhores, a ponto de contaminarem positivamente o resto da economia. Este segmento INOVADORAS em formação constitui um marcador do sucesso COTEC. É um caminho que vale a pena percorrer.

### Indicadores Financeiros

Legenda: Autonomia Financeira = CP / Activo; Produtividade Operacional = EBITDA / Activo; Rentabilidade = RL / CP; CP = Capital Próprio; RL = Resultado Líquido

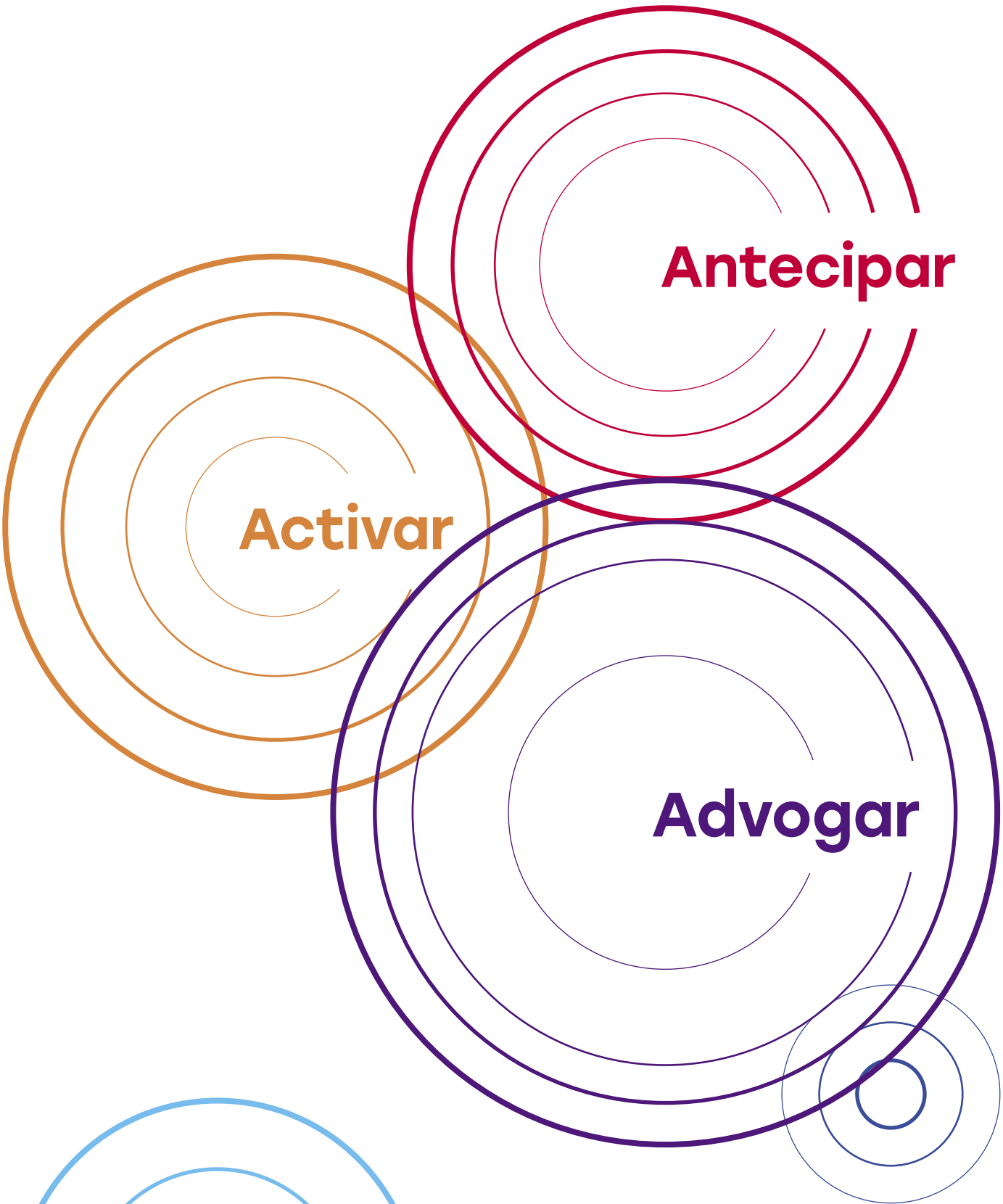
66

**As INOVADORAS estão a integrar organicamente, na sua vida interna e nas ligações às redes de negócio a que pertencem, os elementos constitutivos de uma nova ordem económica, social e ambiental. Representam, por isso, modelos de gestão que devem inspirar e contaminar o restante tecido empresarial e a economia como um todo.**

99

# 3

# Actividade Desenvolvida em 2021

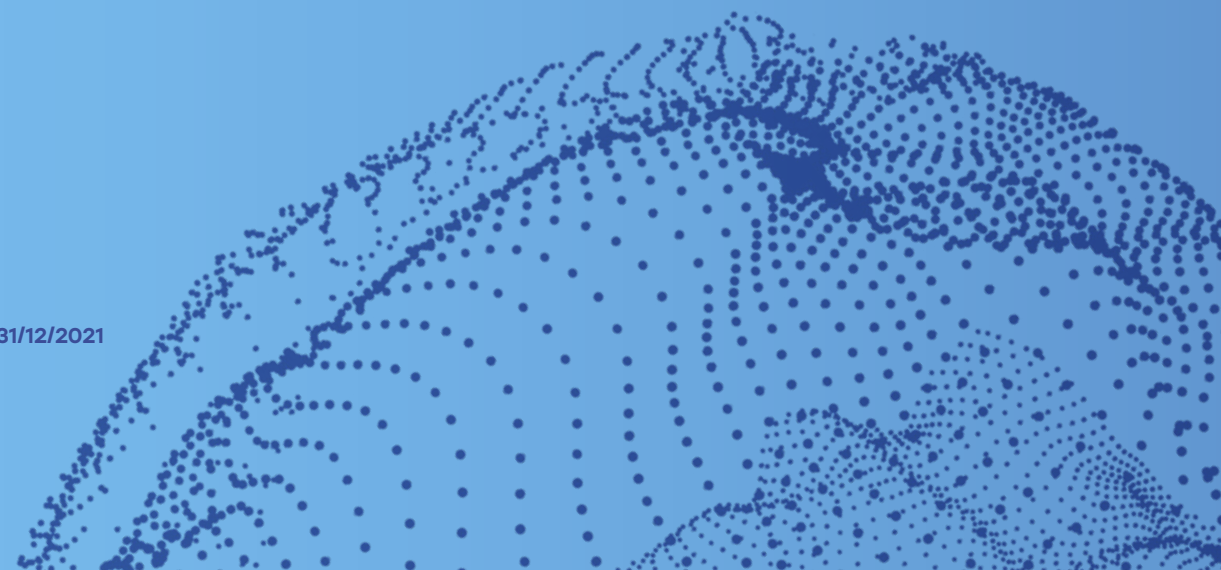

Antecipar
Activar
Advogar

# Números em destaque

# 340

## Associados

Dados a 31/12/2021



254 PME

49 MidCaps

37 Grandes Empresas

9 ANOS Permanência média na COTEC

# Actividade

**Empresas Associadas envolvidas em Iniciativas COTEC**
(Actividades + Eventos):

**303**

**89%** das **Empresas Associadas**

**221** PME

**48** MidCaps

**34** Grandes Empresas

**Participação dos Associados em Iniciativas**

1 2 3 4 +5

# Eventos

**75** Horas de conteúdo produzido

**4150** Participantes

**1580** Participantes Associados

## Prática de Inovação

**156**

Total de Associados Envolvidos

## Comunicação

**180**

Comunicações aos Associados

**2,1 AVEr**

Advertising Equivalent Value / Orçamento

COTEC Digital

**+24% YoY**
293.669
**Visualizações de Página**

**+78% YoY**
106.598
**Utilizadores**

## Indicadores Económicos e Financeiros

**Eficiência* 48%**

**12 Colaboradores**

**Receitas**

**1952 m€**

*Eficiência = Custos Operativos / Receitas

# 1. Antecipar

A COTEC organizou conferências e interveio em múltiplos espaços de reflexão empresarial sobre temas que incluíram a recuperação económica e os apoios à estratégia industrial europeia, digitalização e produtividade, desafios da transição energética, modelos de negócio circulares, oportunidades de negócio nos novos ecossistemas industriais, investimento em tecnologias sustentáveis, a estabilização das cadeias de valor e os desafios da gestão do Talento, entre outros.

## 1.1 Conferências COTEC

# 18TH COTEC INNOVATION SUMMIT

## ECOSSISTEMAS INDUSTRIAIS: CAMINHOS PARA A RESTAURAÇÃO

**3**
Dias

**22**
Horas
de Conteúdo

**647** Participantes

**152** Associados

**60**
Oradores

## CIS + PME Inovação

**133**
Participação Total
de Associados

## 1.1 Conferências COTEC

# A Reinvenção da Malha do Negócio

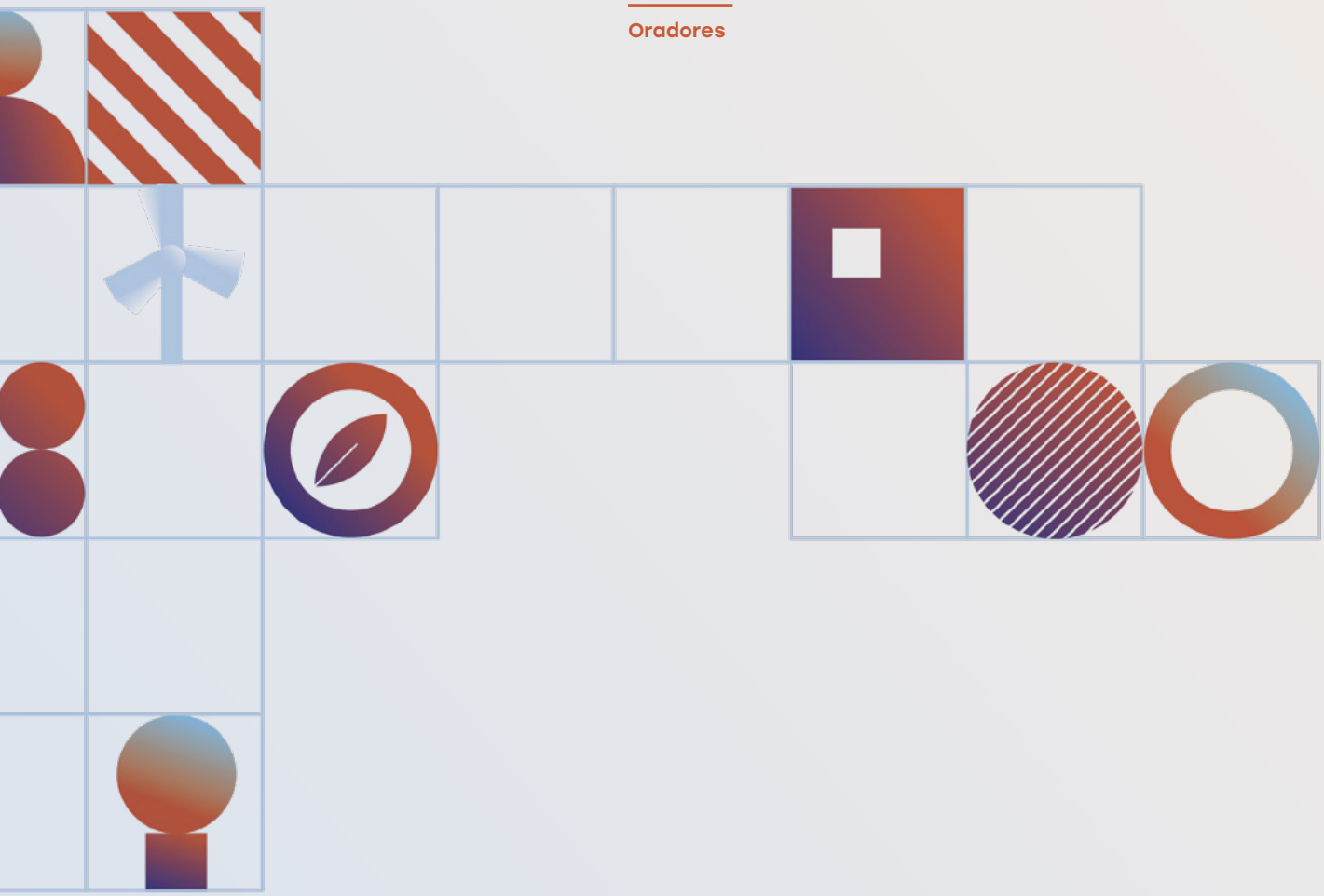
11.ª Edição

## Encontro PME Inovação 2021

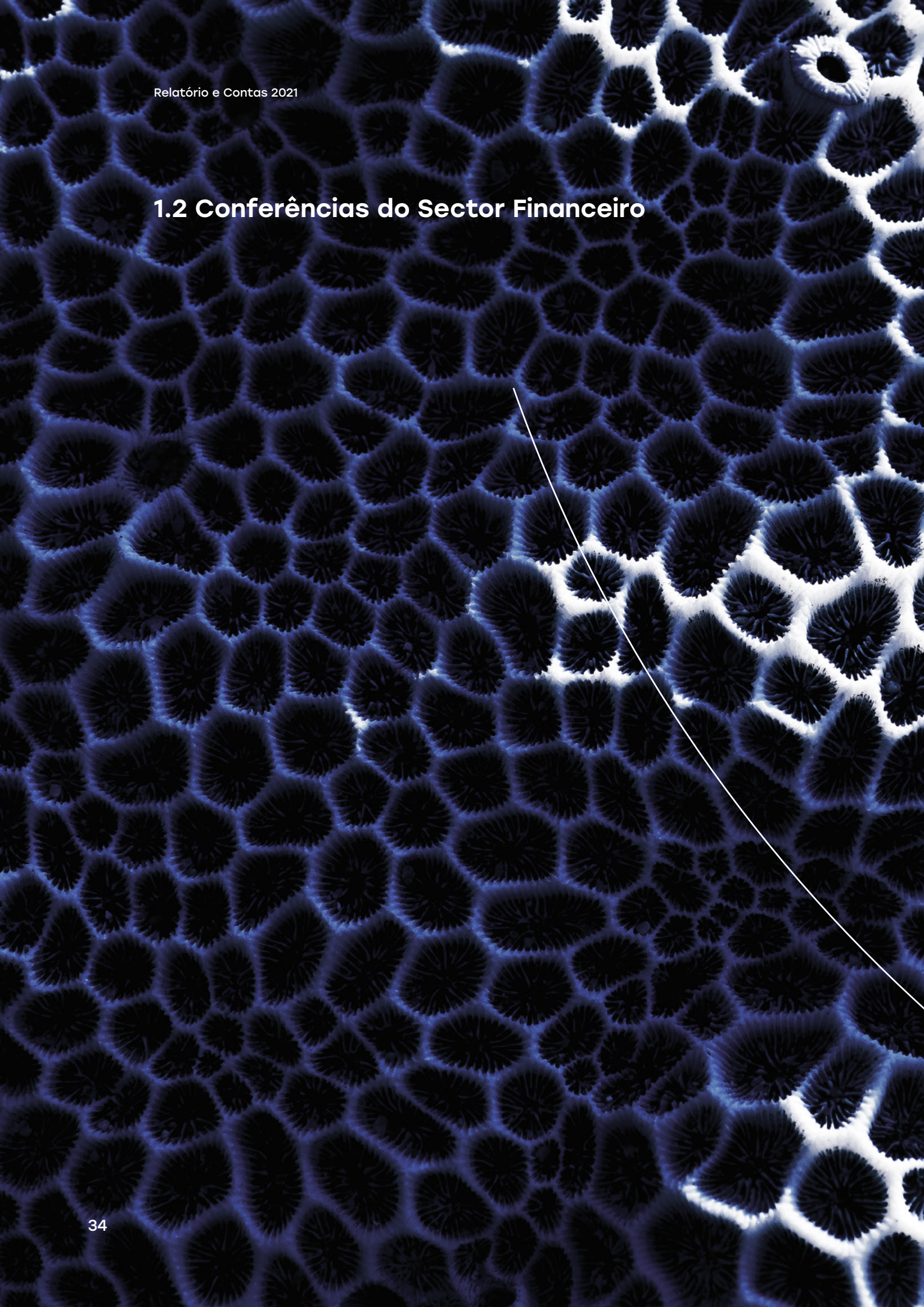
**364** Participantes

**126** Associados

**15** Oradores



# 1.2 Conferências do Sector Financeiro



NOVO BANCO

**Portugal Exportador**
Reindustrialização da Europa

BPI

**Retomar Portugal**
Ciência e Inovação

Millennium bcp

**Vamos Lá Portugal**

Santander

**Conferência PRR**

CA Crédito Agrícola

**Observatório**
**Jornal Económico/Crédito Agrícola**
Os Desafios de Diversificação da Economia

# 1.3 Iniciativas com o Sistema de Inovação

- **JE Portugal - Junior Enterprises Portugal**
  Inovação e Indústria 4.0

- **AESE Business School**
  Programa de Direcção de Empresas: Inovação e Competitividade

- **ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa**
  MasterClasses: Gestão da Inovação – Ferramentas e Casos de Sucesso; Inovação e Indústria 4.0; Vencer o Vale da Morte da Inovação

Centros de Conhecimento

COTEC Portugal

Entidades Associativas

- **Universidade de Évora**
  Papel da Transformação Digital para a Competitividade

- **Universidade Nova**
  'NOVA Innovation Day': Transferência de Conhecimento e Impacto na Sociedade

- **INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial**
  Novos Modelos de Negócio Circulares: Que Caminhos?

- **FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto**
  Acelerar o Ciclo de Inovação

- **ISCAP - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto**
  State of Innovation

- **TECMINHO**
  Ferramentas de Inovação

- **IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave**
  Seminário de Ligação à Indústria sobre Inovação

- **Portus Park**
  Ferramentas de Inovação

COTEC Portugal

**CCILA - Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã**
Apresentação da Hannover Messe

**AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal**
Hotel 4.0 Talks

**SANJOTEC - Centro Empresarial de São João da Madeira**
Roteiro para a Indústria 4.0

**ReCenter Culture**
Cultura, Inovação e Economia

**Ordem Revisores Oficiais Contas**
Inovação e ESG

**ACIFamalicão - Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão**
Gestão da Inovação

**ANIMEE - Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico e Electrónico**
Gestão da Inovação

**AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa**
Transformação Digital para a Mudança

**CCITALIA Camera di Commercio Italiana per il Portogallo**
Portugal do Futuro: Oportunidades para Empresas Italianas

**AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro**
Revitalizar a Indústria, Relançar a Economia

**AIP - Associação Industrial Portuguesa**
Transformar o Negócio com Tecnologias 4.0

**Portugal FOODS**
Dare2Change - Innovation Driven Agrifood Business

**APMI - Associação Portuguesa de Manutenção Industrial**
Manutenção 4.0 - uma visão do futuro

**ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria**
Ferramenta THEIA

**Régia Douro Park**
Gestão da Inovação

**Presidência Portuguesa do Conselho da UE-AICEP**
Projectos Next Generation - Novas Cadeias de Valor e Colaboração entre Empresas Portuguesas e Espanholas

**Portugal Digital**
(Ministério Economia)
Fórum Portugal Digital: Empresa Digital

# 2. Activar

Levámos aos nossos Associados, e a muitas outras empresas, um conjunto de iniciativas dirigidas à prática da gestão da inovação, à dinamização do *networking* profissional e formação de novas parcerias e consórcios e à avaliação e reconhecimento público dos seus resultados.

## 2.1 inovadora'21

Em parceria com o sector Bancário, realizámos a primeira edição do Estatuto Inovadora COTEC, reconhecimento baseado num *rating* de Inovação empresarial.

**1021** Candidaturas

**574** Estatutos Atribuídos

**114** Associados COTEC

### Actividades mais representativas

| | |
|---|---|
| **56%** | Indústria Transformadora |
| **16%** | Sistemas de Informação e Comunicação |
| **10%** | Comércio e Retalho |
| **9%** | Consultoria |
| **9%** | Outros |

# Principais Distritos

## +80%

**dos Estatutos Atribuídos**

| | |
|---|---|
| 153 | Porto |
| 117 | Lisboa |
| 100 | Aveiro |
| 67 | Braga |
| 42 | Leiria |

## 2.2 Xperience4.0

As Sessões Xperience 4.0 exploraram um conjunto alargado de casos práticos de inovação em diferentes sectores, com foco para o desenvolvimento tecnológico, possibilidades de industrialização, viabilidade económica e retorno do investimento.

**29** Sessões

**50** Empresas Demonstradoras

**21** Empresas Associadas COTEC

**1790** Participantes

**660** Associados

Águas do interior norte
VENTIL AQUA
AMORIM CORK COMPOSITES
APDL
CloudRAIL
a4f algae for future
aws
INL
CEiiA
Follow Inspiration
Volkswagen Autoeuropa
AZ MECATRONICA
RICS
SOGRAPE
FARCIMAR
dioscope
EQS
E-REDES
Brainport Industries
Brisa
efacec
ESPORÃO
MAZARO
Brainport Industries Campus
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.
Póvoa de Varzim
INTROSYS
LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL
Hovione
GRUPO Simoldes
KMWE
FAB LAB EDP
MATEREO
lipor
itecons
WeADD
ASSOCIAÇÃO FABLABs PORTUGAL
sas
Omniflow
NEUTROPLAST
piep
INDUSTRY & INNOVATION LAB INESCTEC
NOS
Polisport
SMART FARM COLAB
Valadares
INFINITE FIBER

## 2.3 Coaching4.0

As acções Coaching 4.0, assentes em ferramentas de gestão de inovação, foram dirigidas a apoiar as empresas na aplicação de conceitos 4.0 e das tecnologias digitais no contexto das suas realidades específicas.

cotec theia Technological and Holistic Engagement for Industry 4.0 Assessment

# 2050

## Empresas Contactadas

innovation scoring

# 301 Sessões Realizadas

**150** Sessões de Apresentação

**20** Sessões de Prática

**131** Sessões Innovation Scoring

## 2.4 Matchmaking

### Para Novos Consórcios de Inovação
### The European Green Deal

**139** Participantes

**41** Associados

# Sessões de *Matchmaking*

Nas sessões internacionais de *matchmaking* procurou-se estimular a ligação entre empresas e centros de ciência e tecnologia com vista à formação de consórcios de inovação para projectos na área da sustentabilidade industrial.

Embaixador Sustainary (Dinamarca)

**100** Participantes

**56** Participantes de Entidades Nacionais

**44** Participantes de Entidades Internacionais

**19** Empresas Associadas COTEC

## 2.5 Rede PME Inovação

Actividades dirigidas para a capacitação das PME Inovadoras através da partilha de práticas e conhecimento com vista a consolidar a inovação como o principal motor de crescimento.

COTEC
REDE PME inovação

**198**
Empresas da Rede PME Inovação

### Prática de Gestão de Inovação

**8**
Sessões de Prática

**34**
Sessões de Apresentação Ferramentas Inovação

**68**
Exercícios *Innovation Scoring*

### Liderança Comportamental e Gestão da Mudança

### Dia de Treino

Sessão Prática

**10**
Empresas Associadas COTEC Participantes

# Participação em Eventos e Actividades

**175**

**Empresas**
**Rede PME Inovação**
**88%**

**Número de Iniciativas**

1 2 3 4 +5

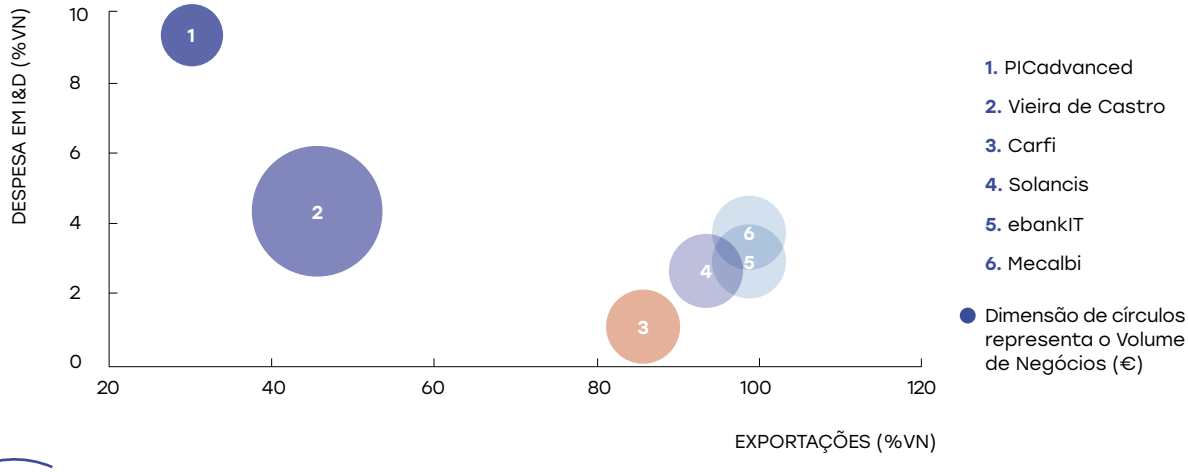
## 2.6 prémio pme inovação COTEC • BPI

O Prémio PME Inovação COTEC-BPI reconhece anualmente aquelas empresas que se distinguem pelo desempenho em inovação como factor de competitividade e crescimento rentável.

# 130 Candidaturas

# 70 Novas

### Intensidade de I&D vs. Exportações




1. PICadvanced
2. Vieira de Castro
3. Carfi
4. Solancis
5. ebankIT
6. Mecalbi

● Dimensão de círculos representa o Volume de Negócios (€)

## Finalistas

SOLANCIS TRADITION & TECHNOLOGY

MECALBI

CARFI PLASTICS

PICadvanced Think outside the box with us!

ebankIT

VIEIRA

## Vencedor

# ebankIT

**12,5 M€** — Volume de Negócios 2020

**98%** — Peso das Exportações nas Vendas

**42%** — Taxa de Crescimento 2018-2020 (CAGR)

**599** — Pontuação innovation scoring

# 2.7 Projectos de Cooperação Internacional

Projectos de cooperação trans-europeia dirigidos para a concepção e desenvolvimento de ferramentas avançadas e sua aplicação prática na gestão da inovação empresarial.

## European DIH Test Pilot Portugal

Teste no mercado nacional do Modelo de Maturidade Digital para Digital Innovation Hubs, comissionado pelo Joint Research Center/ DG Connect.

## VOIL

Laboratório de Inovação Virtual, destinado a testar e melhorar as competências das empresas no âmbito da transformação digital.

## Be Prepared

Mobilização das PME Europeias para o risco das cadeias de abastecimento em matérias de risco digital.

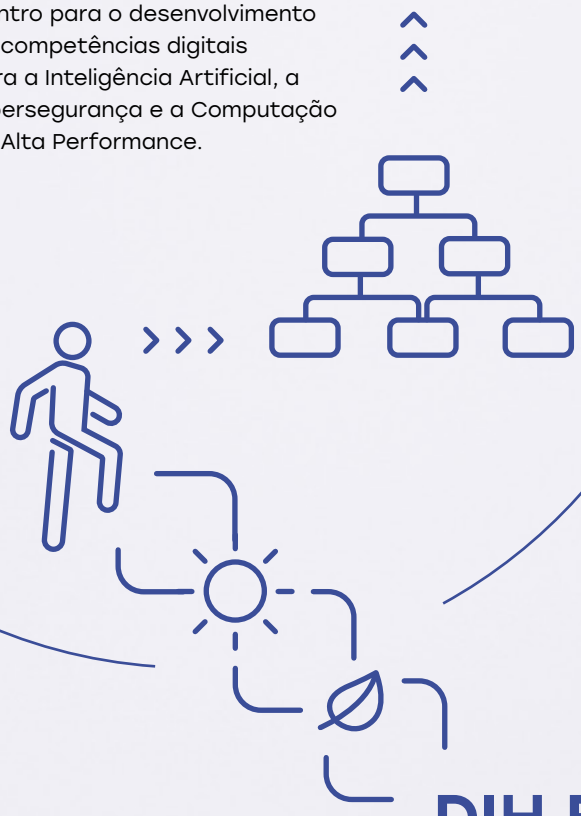
ERASMUS+

## 2.8 Participação em Consórcios Digital Innovation Hubs

A COTEC participou em dois consórcios vencedores para a criação de Pólos de Inovação Digital (Digital Innovation Hubs) em Portugal.

### DIH Azores

Centro para o desenvolvimento de competências digitais para a Inteligência Artificial, a Cibersegurança e a Computação de Alta Performance.



### DIH Farm 2 Fork

Consórcio para estimular a competitividade das empresas na digitalização da cadeia de valor alimentar, desde a produção até ao consumidor.

## 2.9 Hannover Messe

A COTEC prosseguiu a parceria com a AICEP e a CCILA para mobilizar a participação das empresas Portuguesas na Hannover Messe, da qual será país parceiro em 2022.

De destaque, a realização de um documentário, concebido expressamente para a participação portuguesa na Hannover Messe 2021, e protagonizado por empresas Associadas e outras organizações de topo do sistema de inovação em Portugal.

Documentário Apresentado na Hannover Messe 2021

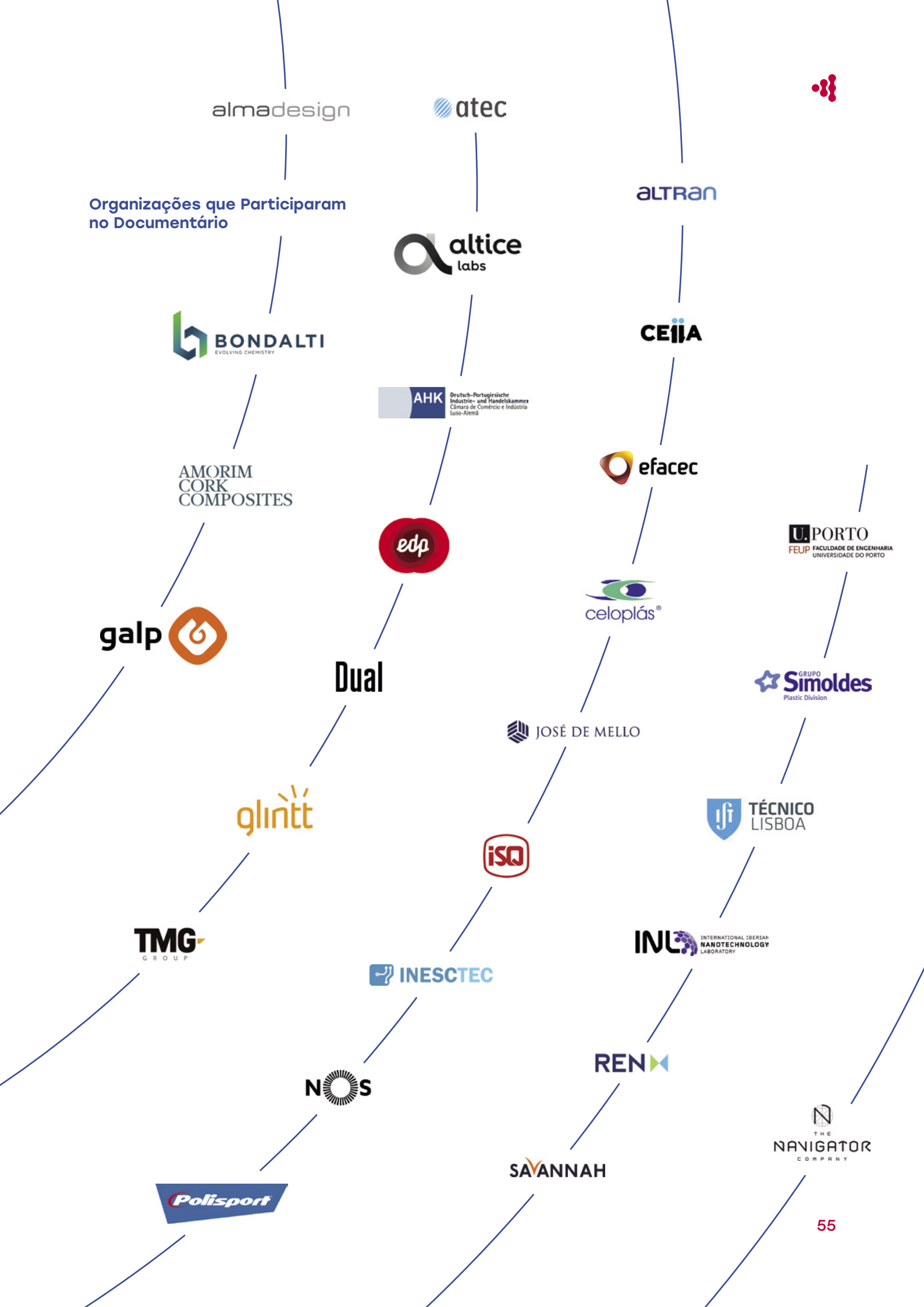
# Portugal: An Innovation Destination

# Portugal Makes Sense

aicep Portugal Global

AHK Deutsch-Portugiesische Industrie- und Handelskammer
Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã

## Organizações que Participaram no Documentário



# 2.10 Bolsa Alfredo da Silva Inovação Tecnológica, Mobilidade e Indústria

Primeira edição desta iniciativa organizada em conjunto pela Fundação Amélia de Mello e a COTEC e dirigida a projectos de investigação no domínio da Inovação Tecnológica, Mobilidade e Indústria, sendo consideradas áreas adjacentes o Design e Marketing Industrial, com conclusão previsível até 3 anos.

FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO desde 1964

**40**

**Candidaturas Elegíveis**

**Presidente do Júri**

João Falcão e Cunha (FEUP)

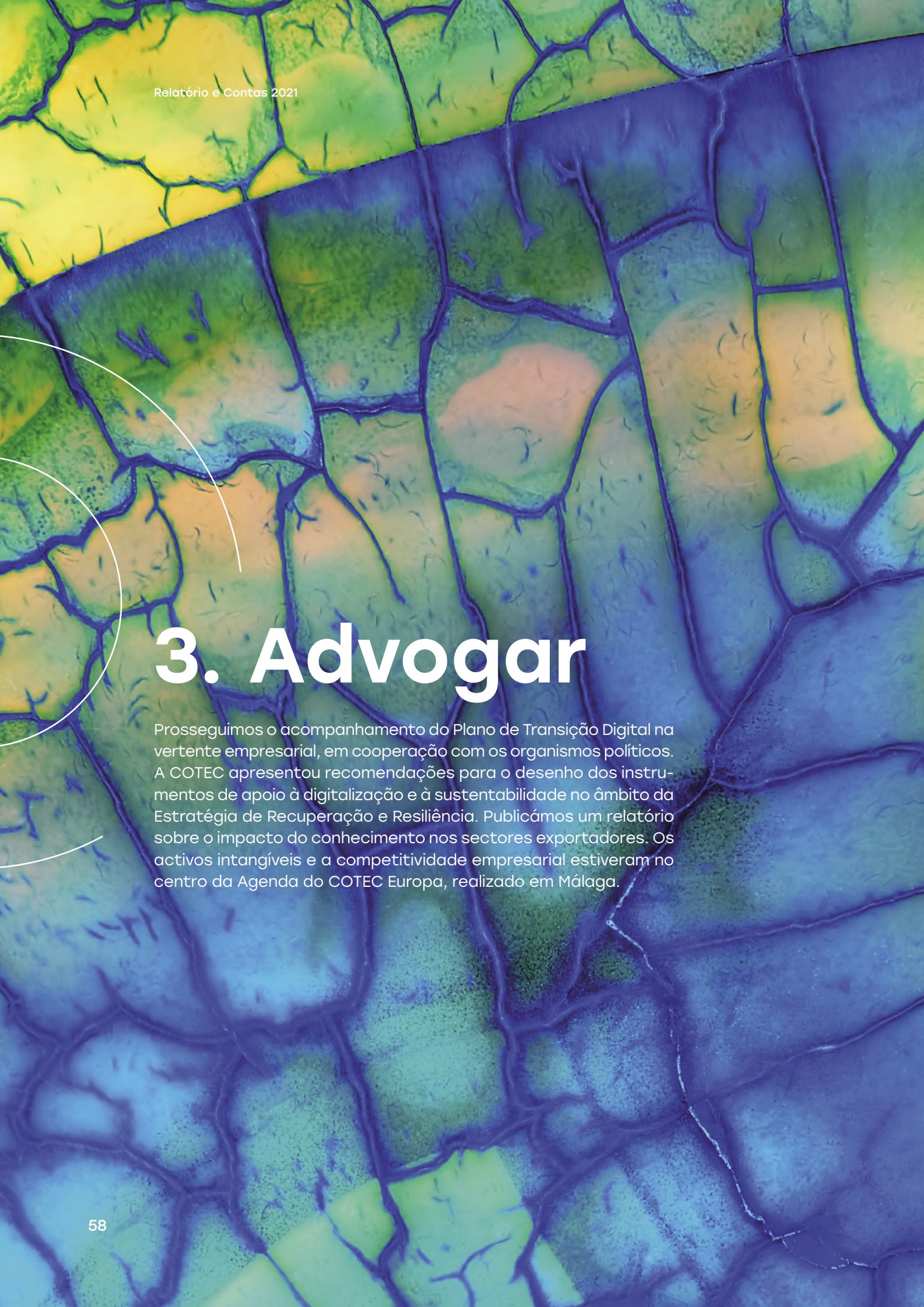
## Vencedora

**Maria Pedro Susana Guarino, Politécnico de Leiria**
Cbmeter - Um Novo Dispositivo para Detecção Precoce de Diabetes Melitus Tipo 2.

## Menções Honrosas

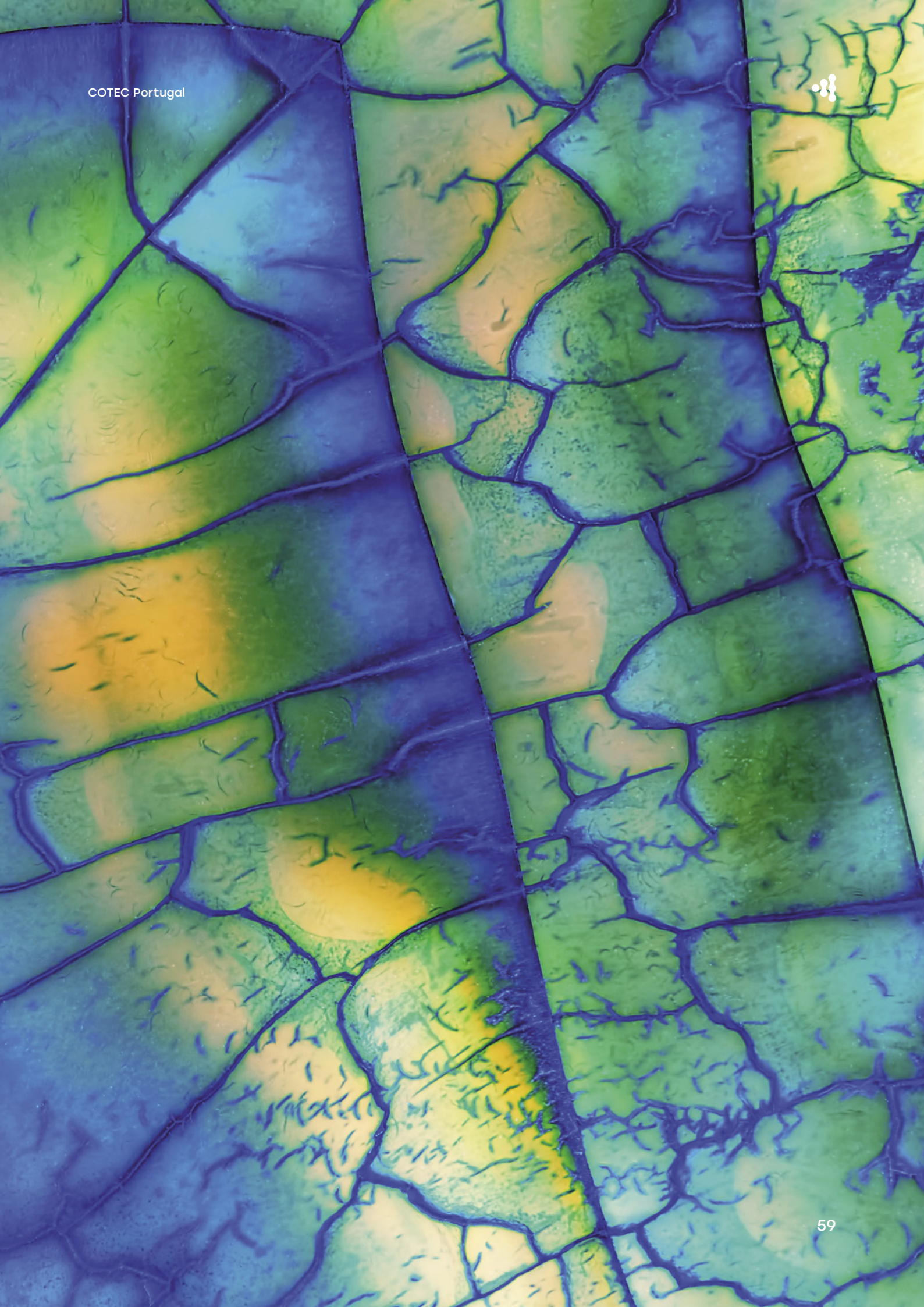
**Rui L. Reis e Carlos Guimarães, Universidade do Minho**
Biofabricação Ultra-Fácil de Hidrogéis Tubulares para Catapultar a Vascularização em Engenharia de Tecidos.

**Maria Inês Almeida e Susana Santos, Universidade do Porto**
MyRNA Diagnostics - Teste Complementar de Diagnóstico Para Depressão.



# 3. Advogar

Prosseguimos o acompanhamento do Plano de Transição Digital na vertente empresarial, em cooperação com os organismos políticos. A COTEC apresentou recomendações para o desenho dos instrumentos de apoio à digitalização e à sustentabilidade no âmbito da Estratégia de Recuperação e Resiliência. Publicámos um relatório sobre o impacto do conhecimento nos sectores exportadores. Os activos intangíveis e a competitividade empresarial estiveram no centro da Agenda do COTEC Europa, realizado em Málaga.



# 3.1 Encontros dos Associados com o Presidente Honorário da COTEC Portugal

Os Associados COTEC encontraram-se com o Presidente da República para apresentarem perspectivas sobre a evolução da actividade e os desafios para as agendas de inovação.

**3**

**AUDIÊNCIAS**
**Picadeiro Real de Belém (Lisboa) e Casa da Música (Porto)**

# Participação

24 Grandes Empresas

26 MidCaps

27 PME

Rui Lopes Ferreira (SuperBock Group), Matilde Mas (Instituto Valenciano de Investigaciones Económicas) e Andrea Prete (Unioncamere).

3.2

# XIV Encontro COTEC Europa

## Málaga, Espanha

**A Transição para a Economia Intangível na Europa.**

COTEC Portugal

COTEC
FONDAZIONE PER L'INNOVAZIONE

XII Encontro COTEC Europa, Mafra, 2018

COTEC

# O Impacto da Utilização do Conhecimento no Desempenho Económico Empresarial

COTEC Portugal

SMART ECONOMICS

universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

## 3.3 Recomendações para a Melhoria do Funcionamento do Sistema de Inovação

66

**O aumento da intensidade da despesa empresarial em I&D tem efeitos positivos no investimento empresarial, rendibilidade, orientação exportadora, produtividade e remuneração do factor trabalho, o que, por sua vez, tem impacto não só no desempenho das empresas, como na qualidade de vida dos cidadãos e no desenvolvimento do país.**

99

Relatório do Impacto da Utilização do Conhecimento no Desempenho Económico Empresarial

Consultar o Relatório

**Relatório Recuperação e Renovação da Economia Nacional -** Capitalizar os instrumentos de financiamento para o crescimento e convergência Europeia - Consulta ao Comité Estratégico Advantage 4.0;

**Estudo sobre a viabilidade de uma Rede Nacional de Testbeds:** Conceito, Caracterização e Contexto (medida inserida no PRR).

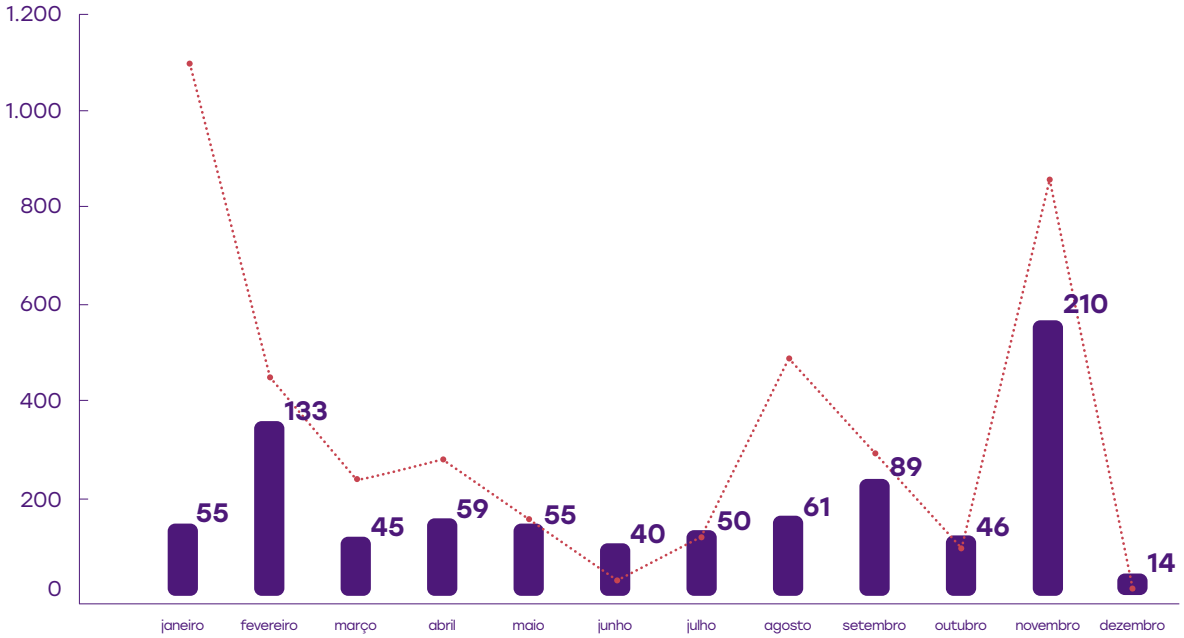
# 4

# Comunicação

**A COTEC manteve durante o ano de 2021 um elevado nível de visibilidade nos meios de comunicação através das parcerias com elevada afinidade para os temas da inovação industrial, bem como fortalecendo a presença nas redes sociais.**

# 4.1 Meios de Comunicação Social

## Volume de Notícias e Valor Equivalente (K€)



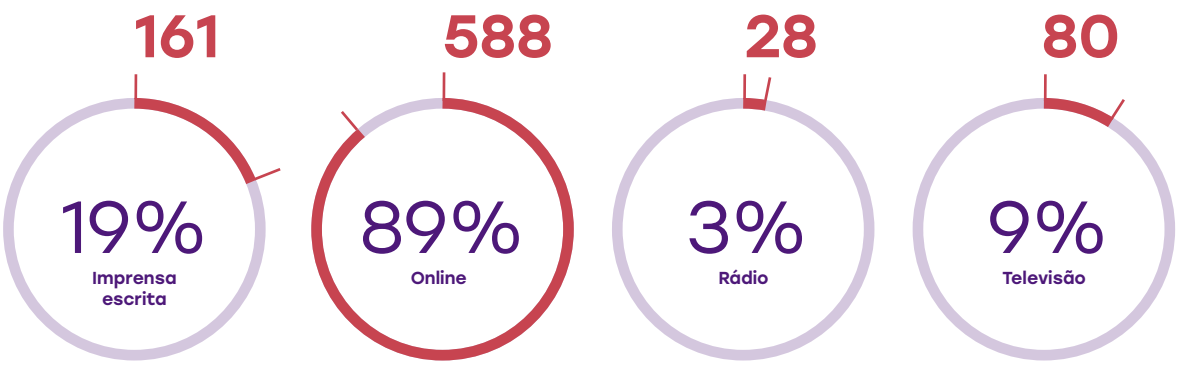

**857 (+37% YoY)**

Número de Notícias

**4M€**

Valor Equivalente em Espaço Mediático

## Distribuição das Notícias nos Meios de Comunicação Social



# 4.2 Parcerias Editoriais

Exame
PARTE INTEGRANTE DA REVISTA EXAME N.º 449. NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
APROVEITAR A ESTRATÉGIA INDUSTRIAL EUROPEIA PARA DAR O SALTO
· A tripla agenda da Digitalização Inteligente, dos Biorecursos e da Circularidade
· Fabricação Digital, Automação e Encurtamento da Cadeia de Abastecimento
· A Produtização, a Logística e as Plataformas de Distribuição Inteligentes
· Cadeias de abastecimento como um elemento estratégico da Indústria
· A Inovação como elemento de avaliação de risco de financiamento
EM PARCERIA COM
COTEC Portugal

dinheiro vivo
Economia Empresas Mercados
TSF
REVOLUÇÃO 4.0
Investigação e conhecimento na base de uma indústria mais eficiente e sustentável
A investigação feita em cooperação com empresas e organizações está na base da transformação da indústria e no repensar das cadeias de valor com o intuito de as tornar mais limpas, eficientes e sustentáveis.
dinheiro vivo
Economia Empresas Mercados Fazedores Gestão Marketing Opinião Capas
REVOLUÇÃO 4.0
Investigação e conhecimento na base de uma indústria mais eficiente e sustentável
A investigação feita em cooperação com empresas e organizações está na base da transformação da indústria e no repensar das...
Conhecimento é base de novo modelo industrial europeu
O investimento em inovação tem crescido nas empresas portuguesas mas está ainda longe da média europeia. Para suprir este fosso é necessária não só uma maior capacitação das empresas, como a sua integração em cadeias de valor estratégicas ...

Podcast
O Regresso da Indústria
Em parceria com COTEC Portugal
RÁDIO OBSERVADOR

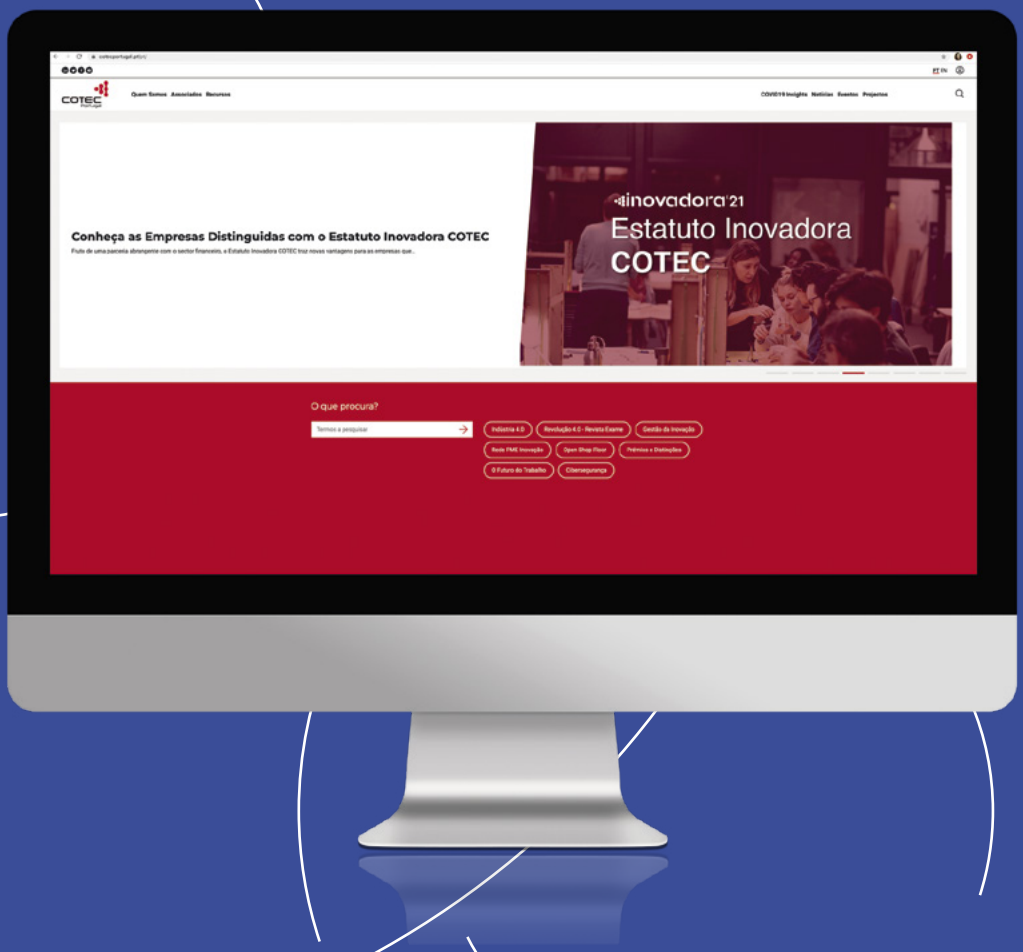
Revolução 4.0
COTEC Portugal
Somos Inovação

## 4.3 Redes Sociais

## 4.4 Plataformas

**106.600**
**+78% YoY***
Utilizadores

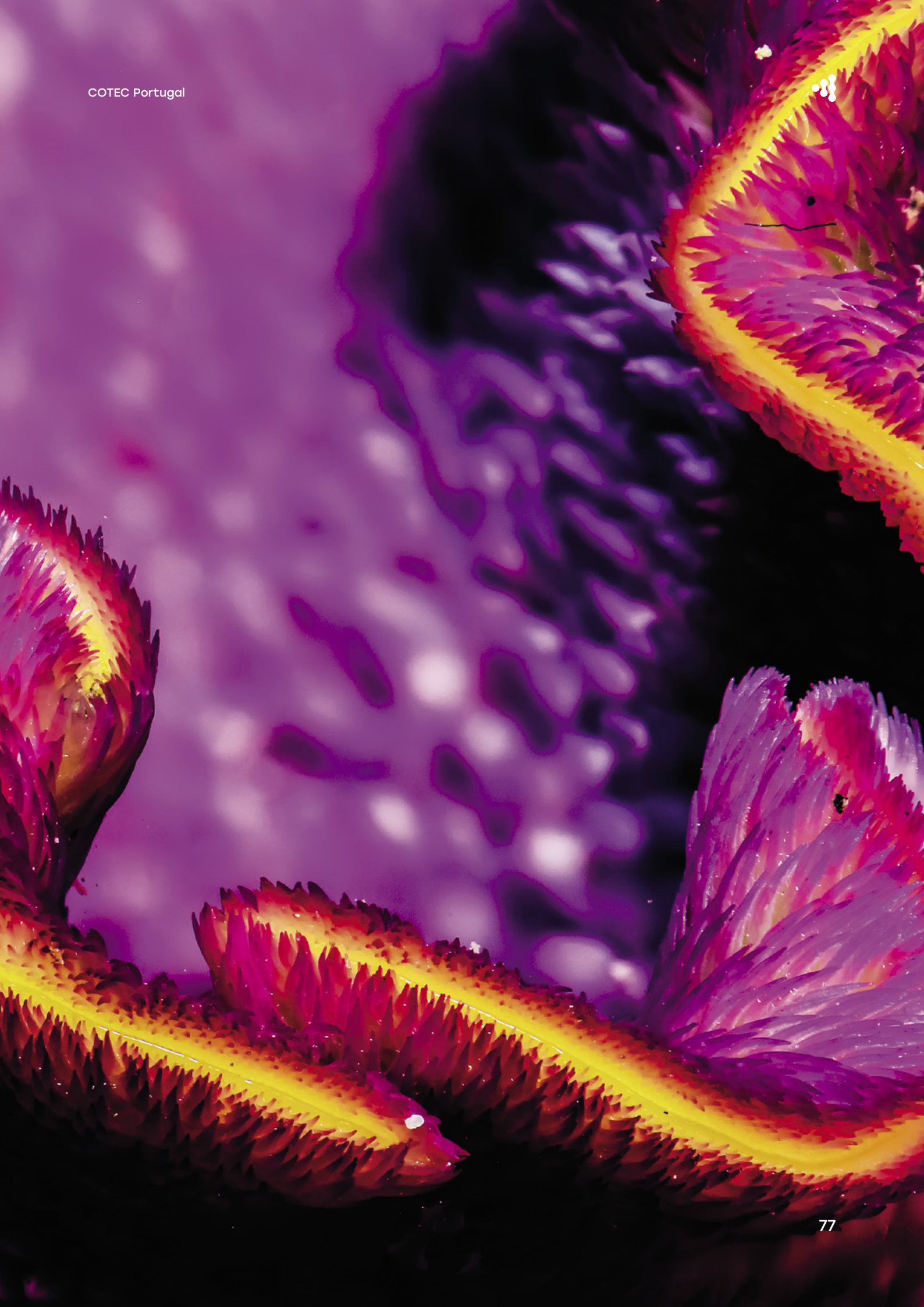
### COTEC Digital (Website)




**293.670**
**+24% YoY***
Visualizações de Página

(Fonte: Google Analytics)

*Em 2020 foram contemplados os meses de Fevereiro a Dezembro.



# 5

# Contas

**As Demonstrações Financeiras da COTEC relativas ao exercício de 2021 e as notas correspondentes são apresentadas em secção separada.**

**As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 2021 reflectem a política de equilíbrio financeiro, apresentando um resultado líquido positivo.**

# 5.1 Demonstrações Financeiras

## BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade)

| ACTIVO | | NOTAS | 31-12-2021 | 31-12-2020 |
|---|---|---|---|---|
| **ACTIVO NÃO CORRENTE:** | | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 6 | 29.928 | 42.431 |
| Activos intangíveis | | 7 | 16. 622 | 7.293 |
| Outros investimentos financeiros | | 8 | 10.712 | 8.216 |
| | **Total do Activo Não Corrente** | | **57.262** | **57.939** |
| **ACTIVO CORRENTE:** | | | | |
| Créditos a receber | | 8 | 6.083 | 48.300 |
| Associados | | 8 | 44.535 | 69.635 |
| Estado e outros entes públicos | | 13 | - | - |
| Outros activos correntes | | 8 | 2.045.081 | 1.972.456 |
| Diferimentos | | 9 | 15.699 | 24.806 |
| Caixa e depósitos bancários | | 4 e 8 | 1.792.874 | 1.962.331 |
| | **Total do Activo Corrente** | | **3.904.272** | **4.077.527** |
| | **Total do Activo** | | **3.961.534** | **4.135.465** |
| **FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO** | | | | |
| **FUNDO PATRIMONIAL:** | | | | |
| Fundo Social | | 10 | 1.756.966 | 1.864.145 |
| Outras Variações no Fundo Patrimonial | | 10 | 763 | 8.294 |
| Resultado líquido do período | | 10 | 907 | (107.178) |
| | **Total do Fundo Patrimonial** | | **1.758.636** | **1.765.261** |
| **PASSIVO:** | | | | |
| **PASSIVO NÃO CORRENTE:** | | | | |
| Provisões | | 17 | 27.059 | 148.399 |
| Adiantamentos de Associados | | 12 | 101.073 | 111.103 |
| | **Total do Passivo Não Corrente** | | **128.132** | **259.502** |
| **PASSIVO CORRENTE:** | | | | |
| Fornecedores | | 11 | 87.770 | 130.385 |
| Adiantamentos de Associados | | 12 | 10.000 | 25.245 |
| Estado e outros entes públicos | | 13 | 16.544 | 23.557 |
| Outros passivos correntes | | 11 | 798.286 | 398.572 |
| Diferimentos | | 14 | 1.162.165 | 1.532.945 |
| | **Total do Passivo Corrente** | | **2.074.766** | **2.110.703** |
| | **Total do Passivo** | | **2.202.898** | **2.370.205** |
| | **Total do Fundo Patrimonial e do Passivo** | | **3.961.534** | **4.135.465** |

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
## DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade)

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | 31-12-2021 | 31-12-2020 |
|---|---|---|---|
| Vendas e serviços prestados | 15 | 981.417 | 1.045.027 |
| Subsídios à exploração | 16 | 966.115 | 532.801 |
| Fornecimentos e serviços externos | 18 | (1.275.220) | (904.435) |
| Gastos com o pessoal | 19 | (634.939) | (619.057) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | 8 | (5.417) | (4.000) |
| Provisões (aumentos / reduções) | 17 | - | (114.458) |
| Aumentos / reduções de justo valor | | 161 | 362 |
| Outros rendimentos | 21 | 9.283 | 327 |
| Outros gastos | 22 | (16.904) | (8.617) |
| **Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos** | | **24.497** | **(72.050)** |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | 6,7 e 20 | (23.359) | (34.920) |
| **Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | | **1.137** | **(106.969)** |
| **Resultado Antes de Impostos** | | **1.137** | **(106.969)** |
| Imposto sobre o rendimento do período | | (231) | (209) |
| **Resultado Líquido do Período** | | **907** | **(107.178)** |

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
## DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade)

| | NOTAS | 2021 | | 2020 | |
|---|---|---|---|---|---|
| **FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS** | | | | | |
| Recebimentos de clientes, Associados e subsídios obtidos | | 1.556.086 | | 2.263.279 | |
| Pagamentos a fornecedores | | (1.055.848) | | (1.044.701) | |
| Pagamentos ao pessoal | | (568.849) | | (594.212) | |
| **Caixa Gerada pelas Operações** | | **(68.611)** | | **624.366** | |
| Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento | | (227) | | (1.166) | |
| Outros recebimentos / pagamentos | | (90.386) | | (13.547) | |
| **Fluxos das Actividades Operacionais [1]** | | | **(159.224)** | | **(609.653)** |
| **FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO** | | | | | |
| **PAGAMENTOS RESPEITANTES A:** | | | | | |
| Activos fixos tangíveis | | (6.350) | | (11.030) | |
| Activos intangíveis | | (1.740) | | - | |
| Investimentos financeiros | | (2.143) | | - | |
| Outros activos | | | **(10.233)** | - | **(11.030)** |
| **RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:** | | | | | |
| Investimentos financeiros | | - | | 990 | |
| Dividendos | | | - | - | 990 |
| **Fluxos das Actividades de Investimento [2]** | | | **(10.233)** | | **(10.040)** |
| **FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO** | | | | | |
| **Fluxos das Actividades de Financiamento [3]** | | | - | | - |
| Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3] | | | **(169.457)** | | **599.613** |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 4 | | **1.962.331** | | **1.362.718** |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 4 | | **1.792.874** | | **1.962.331** |

O anexo faz parte integrante da Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL
## DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade)

| | Notas | Fundo Social | Outras Variações no Fundo Patrimonial | Resultado Líquido do Período | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Posição no Início do Período 2021** | 10 | **1.864.145** | **8.294** | **(107.178)** | **1.765.261** |
| **ALTERAÇÕES NO PERÍODO:** | | | | | |
| Imputação de Subsídios ao Investimento | | - | (7.532) | | (7.532) |
| Aplicação de resultados | | (107.178) | - | 107.178 | - |
| | | **(107.178)** | **(7.532)** | **107.178** | **(7.532)** |
| **Resultado Líquido do Período** | | | | **907** | **907** |
| **Resultado Integral** | | | | **108.085** | **(6.625)** |
| **Posição no Fim do Período 2021** | | **1.756.966** | **763** | **907** | **1.758.636** |

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no fundo patrimonial do período findo em 31 de Dezembro de 2021

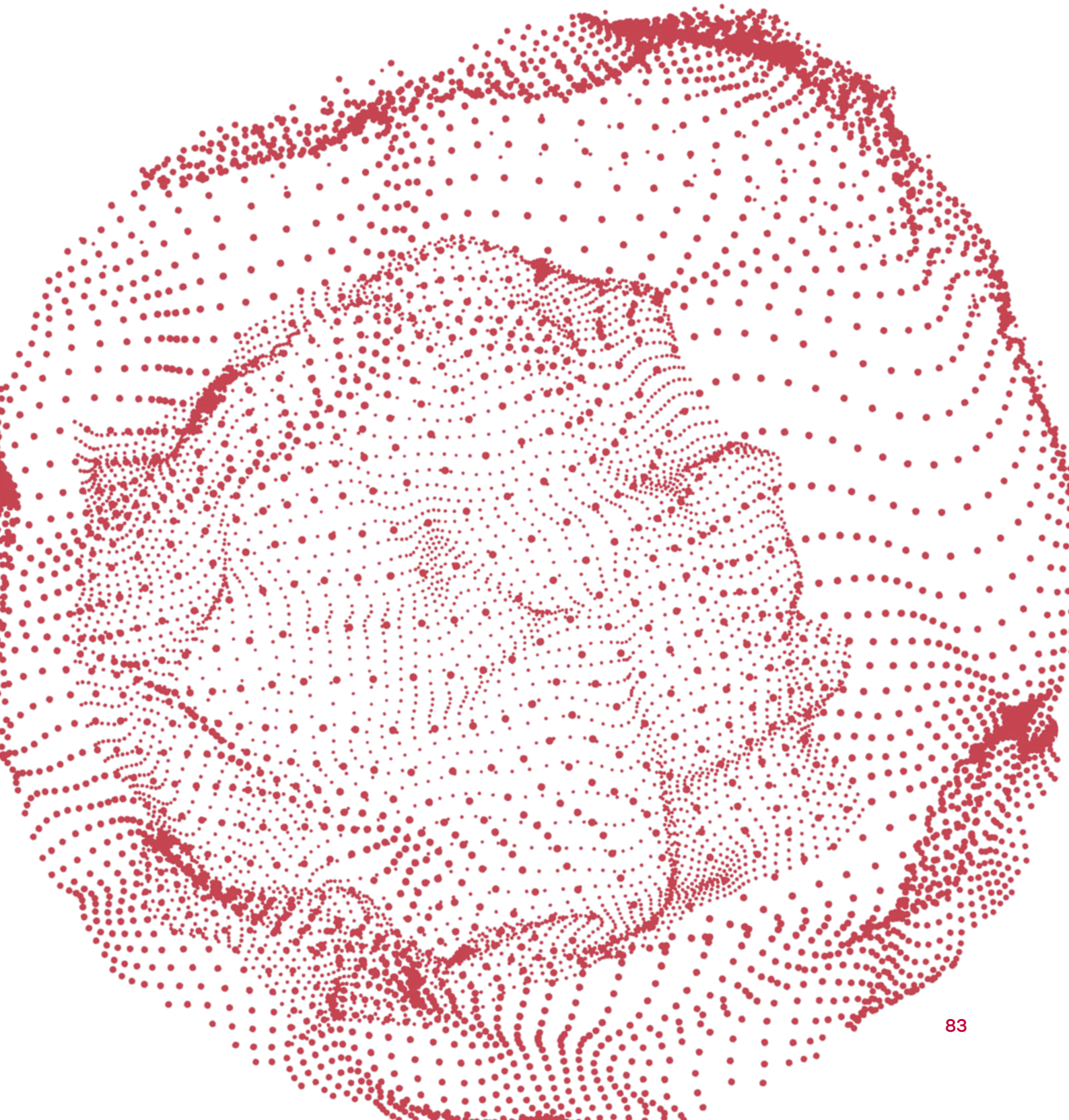
## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL
## DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade)

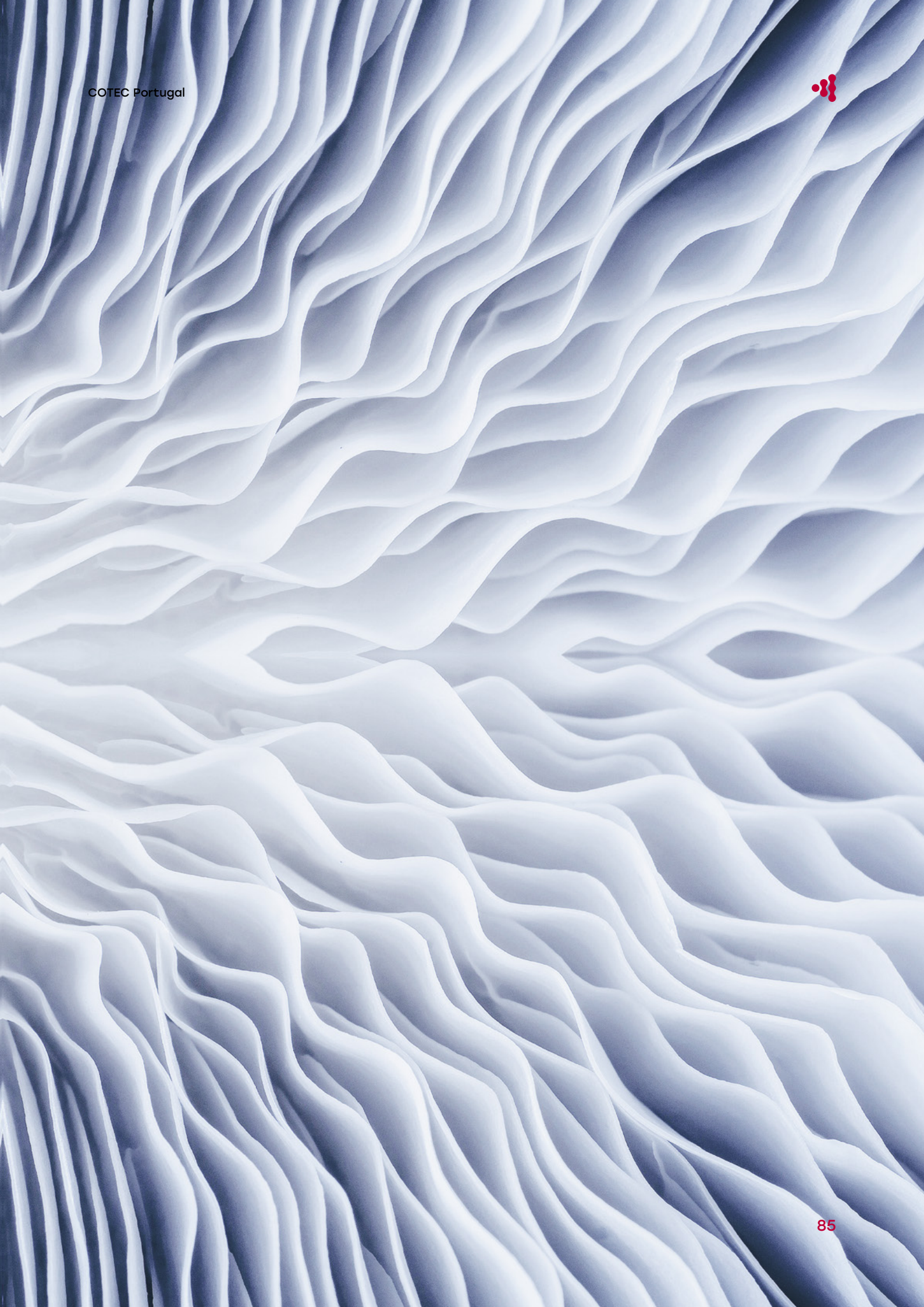
| | Notas | Fundo Social | Outras Variações no Fundo Patrimonial | Resultado Líquido do Período | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Posição no Início do Período 2020** | 10 | **1.854.793** | **6.994** | **9.351** | **1.871.138** |
| **ALTERAÇÕES NO PERÍODO:** | | | | | |
| Imputação de Subsídios ao Investimento | | - | 1.301 | | 1.301 |
| Aplicação de resultados | | 9.351 | - | (9.351) | - |
| | | **9.351** | **1.301** | **(9.351)** | **1.301** |
| **Resultado Líquido do Período** | | | | **(107.178)** | **(107.178)** |
| **Resultado Integral** | | | | **(116.530)** | **(105.877)** |
| **Posição no Fim do Período 2020** | | **1.864.145** | **8.294** | **(107.178)** | **1.765.261** |

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no fundo patrimonial do período findo em 31 de Dezembro de 2021

## 5.2 Proposta de Aplicação de Resultados

A Direcção propõe que o Resultado Líquido do período de 2021, no valor de 907 euros, seja incorporado no Fundo Social da COTEC.
Todos os montantes constantes deste Anexo são expressos em euros, arredondados à unidade.





# 6

# Agradecimentos

# 6. Agradecimentos

O nosso reconhecimento às instituições e entidades que apoiaram a COTEC Portugal em 2021, contribuindo decisivamente para os resultados e alcance da nossa actividade:

A **Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa**, pela honra e constante estímulo que nos concedeu como Presidente Honorário;

Ao **Governo de Portugal**, pela cooperação frutuosa na melhoria do sistema de inovação e a disponibilidade para apoiar as nossas iniciativas;

Aos **Organismos Públicos** com quem mantivémos uma cooperação frutuosa, indispensável para o sucesso da nossa actividade;

Aos **membros do Comité Estratégico do Programa Advantage 4.0**, pelo contributo incontornável para a realização do Programa e ao Programa COMPETE, seu principal financiador público;

Ao **Banco BPI**, pelo apoio concedido ao Prémio PME Inovação e pelo incentivo ao desenvolvimento das PME Inovadoras;

Finalmente, a todos os **Parceiros**, entre os quais os muitos Associados, por abrirem novas perspectivas, partilharem conhecimento e práticas, e assim alargarem em conjunto as fronteiras da Inovação.

# 7

# Anexos

# 7.1 Anexos às Demonstrações Financeiras

## 1. Identificação da Entidade

A COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação ("COTEC Portugal" ou "Associação") é uma Associação sem fins lucrativos, constituída em 29 de Abril de 2003, regendo-se pelos seus Estatutos e, em tudo o que neles é omisso, pela legislação portuguesa aplicável e tem a sua sede no Porto.

A COTEC Portugal tem por objecto dinamizar a relação entre quaisquer entidades intervenientes no Sistema Nacional de Inovação, priorizar políticas de inovação, estimular e sensibilizar as empresas para o investimento em investigação e desenvolvimento, bem como praticar todos os actos acessórios ao prosseguimento deste objecto associativo e que sejam legalmente possíveis.

Neste contexto, compete à COTEC Portugal:

I. Colaborar com as entidades públicas competentes na definição e implementação de uma estratégia de investimento em inovação em Portugal;

II. Promover a reflexão sobre as determinantes dos processos de inovação no desenvolvimento económico;

III. Elaborar diagnósticos sobre o estado e a dinâmica da inovação no tecido empresarial nacional;

IV. Estimular e sensibilizar as empresas para o investimento em Investigação, Desenvolvimento e Inovação;

V. Promover e incentivar a ligação entre os centros de saber e o tecido empresarial, nomeadamente no que respeita à qualificação relevante dos recursos humanos nas empresas;

VI. Liderar a dinamização da relação entre as empresas e as instituições públicas e privadas intervenientes no Sistema Nacional de Inovação;

VII. Promover a articulação com outras instituições internacionais que prossigam os mesmos objectivos;

VIII. Promover e organizar cursos, conferências, estudos e projectos de investigação no âmbito do seu objecto associativo.

As Demonstrações Financeiras anexas são apresentadas em euros, arredondadas à unidade e foram aprovadas pela Direcção, na reunião de 24 de Fevereiro de 2022. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral.

A Direcção entende que estas Demonstrações Financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da COTEC Portugal bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, incluindo apenas divulgações das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro aplicáveis à Associação.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal para as entidades do sector não lucrativo, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com as necessárias alterações que decorrem da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho e de acordo com a estrutura conceptual e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo, aplicáveis ao período findo em 31 de Dezembro de 2021.

Foram incluídas apenas as divulgações das normas contabilísticas e de relato financeiro "NCRF" aplicáveis à Associação.

**Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decurso do período a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

**Comparabilidade das Demonstrações Financeiras**

As Demonstrações Financeiras dos períodos 2021 e 2020 foram preparadas nos termos do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, não tendo sido posta em causa a comparabilidade das mesmas.

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da COTEC Portugal, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística – para Entidades do Sector Não Lucrativo.

### 3.2 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de localização que a Associação espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| CLASSES DE BENS | Anos |
|---|---|
| Edifícios e outras construções (*) | 3 a 10 |
| Equipamento básico | 4 a 8 |
| Equipamento administrativo | 3 a 5 |
| Outros activos | 4 a 8 |

(*) Constituem excepção a esta regra as obras de adaptação efectuadas em edifícios alheios, que são depreciadas pelo período remanescente dos contractos de arrendamento.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não aumentem a vida útil dos activos nem sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada no activo e é reconhecida em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para o desenvolvimento dos mesmos.

As amortizações dos activos intangíveis são calculadas numa base linear, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os dispêndios com actividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis, que genericamente corresponde a um período de 3 anos.

As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

### 3.4 IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da COTEC Portugal com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender, e (ii) o valor de uso.

Sempre que a quantia escriturada do activo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de Imparidades de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis - Perdas, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existam ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de Imparidades de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis - Reversões. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.5 ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com o critério do custo: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados.

**I. Ao custo ou custo amortizado**

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

**a. Clientes e outros créditos a receber**

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. O custo destes activos financeiros corresponde ao seu valor nominal.

**b. Caixa e Depósitos Bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao custo. O custo destes activos financeiros corresponde ao seu valor nominal.

**c. Fornecedores e outros passivos correntes**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

**II. Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**

Todos os activos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais activos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respectivo justo valor, registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

**Imparidade de activos financeiros**

Os activos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado

de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados e descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica Perdas por imparidade no período em que são determinadas.

**Desreconhecimento de activos e passivos financeiros**

A COTEC Portugal desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A COTEC Portugal desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.6 RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, relativo à prestação de serviços no decurso normal da actividade da COTEC Portugal. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos, descontos e abatimentos atribuídos.

**Prestações de Serviços:**

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento, da transacção ou serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a COTEC Portugal;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

**Quotas de Associados:**

Podem ser admitidos como Associados Efectivos da COTEC Portugal, pessoas colectivas com actividade em Portugal indutoras e utilizadoras de inovação.

A quota de cada Associado é estabelecida em função do respectivo volume de negócios.

Segundo este modelo, a quota de Associados com um volume de negócios anual igual ou superior a 250 milhões de euros será de 10.000 euros; para Associados com um volume de negócios superior a 50 milhões de euros e inferior a 250 milhões de euros, esta será de 5.000 euros; e para Associados com um volume de negócios igual ou inferior a 50 milhões de euros terá o valor de 1.000 euros. No entanto, todos os Associados poderão contribuir com um valor superior ao determinado pelo critério do volume de negócios. Este modelo de quotização estabelece ainda que o valor da quota em cada ano civil (ano n) será determinado de acordo com as Demonstrações Financeiras (consolidadas, se aplicável) do Associado no ano civil (ano n-1). No caso de Associados cuja actividade não seja de carácter predominantemente empresarial, a Direcção da COTEC Portugal pode propor à Assembleia Geral uma quota no valor de 5.000 euros.

Os valores das quotas de Associados encontram-se registados na rubrica da demonstração dos resultados, réditos (Nota 15).

### 3.7 SUBSÍDIOS E APOIOS ATRIBUÍDOS A TERCEIROS

Os subsídios e apoios atribuídos a terceiros para actividades que se enquadrem na finalidade da COTEC Portugal são registados como gasto, na demonstração dos resultados do período em que os mesmos ocorrem, na rubrica outros gastos e perdas (Nota 22).

### 3.8 SUBSÍDIOS GOVERNAMENTAIS OU DE OUTRAS ENTIDADES ATRIBUÍDOS À COTEC PORTUGAL

Os subsídios governamentais ou de outras entidades são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão

ser recebidos e que a COTEC Portugal irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de activos não correntes são inicialmente reconhecidos no Fundo Patrimonial, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Os subsídios à exploração atribuídos à COTEC Portugal são reconhecidos na demonstração dos resultados de acordo com a percentagem de acabamento dos projectos que lhe estão subjacentes. A percentagem de acabamento é apurada tendo em consideração os gastos incorridos no total de gastos orçamentados por projecto.

### 3.9 PROVISÕES

As provisões são registadas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

### 3.10 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das Demonstrações Financeiras anexas foram efectuados juízos de valor, estimativas e utilizados alguns pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes nas Demonstrações Financeiras foram determinados por referência à data de relato, com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das Demonstrações Financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das Demonstrações Financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas contabilísticas significativas reflectidas nas Demonstrações Financeiras anexas são as seguintes:

I. Ajustamentos aos valores de clientes e Associados;

II. Vidas úteis e análises de imparidade dos activos fixos tangíveis e intangíveis;

III. Estimativa dos valores de realização de Subsídios obtidos pela COTEC Portugal;

IV. Estimativa dos valores de remunerações variáveis do pessoal da COTEC Portugal;

V. Estimativas de custos totais associados a projectos, utilizadas no cálculo da percentagem de acabamento.

### 3.11 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Associação está isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) nas receitas provenientes das quotas dos Associados atribuídas em conformidade com os Estatutos da COTEC Portugal (Nota 3.6) e nos subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários, nos termos no n.º 3 do art.º 54 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC).

Não obstante, os rendimentos obtidos através do exercício de actividades comerciais, não designadas nos Estatutos da COTEC Portugal são tributados em sede de IRC, à taxa de 21%. Em 2021, na parte da actividade da COTEC Portugal que é sujeita a IRC foi apurado um resultado fiscal positivo. A COTEC Portugal não está sujeita a derrama municipal.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da COTEC Portugal dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão (2017 a 2021 no caso de inspecções relativas à Segurança Social).

A Direcção entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021 e 2020.

Nos termos do artigo 88.º do CIRC, a COTEC Portugal encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

O imposto sobre o rendimento do período registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no fundo patrimonial, caso em que são registados no fundo patrimonial.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Associação. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, não existiam diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e para efeitos de tributação, pelo que não foram registados impostos diferidos.

### 3.12 IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO

À COTEC Portugal não é permitido proceder à dedução da totalidade do IVA suportado nas aquisições de bens e serviços porque, na sua actividade, efectua simultaneamente prestações de serviços isentas (quotas de Associados) e tributadas (serviços a terceiros).

Sendo o valor das prestações de serviços a terceiros pouco significativo, relativamente à totalidade das receitas, a percentagem de dedução que podia ser exercida seria tendencialmente nula.

No entanto é permitido proceder à dedução do IVA, de acordo com o método da afectação real, sempre que seja possível identificar os *inputs* necessários à prestação dos serviços tributados. A COTEC Portugal utiliza este método nos projectos financiados onde é possível proceder à respectiva afectação.

Deste modo, é possível fazer a segregação das actividades desenvolvidas pela COTEC tendo em consideração a susceptibilidade de as mesmas virem a gerar operações tributáveis em IVA. Neste contexto, a iniciativa Indústria 4.0 foi considerada como actividade sujeita tendo sido criado um centro de custo específico para afectar quer as despesas quer as receitas desta actividade e poder segregar-se o IVA dedutível desta mesma operação.

No orçamento da iniciativa apurou-se no entanto que apenas seria susceptível do exercício do direito à dedução a parcela correspondente à proporção das receitas sujeitas a IVA, no total dos rendimentos provenientes do projecto Indústria 4.0.

No período de 2021 a COTEC Portugal incorreu em despesas no âmbito do novo Programa Advantage Portugal 4.0, o qual é suportado por financiamento público e através da comparticipação de Empresas que fazem parte do Comité Estratégico.

Considerando que parte das receitas deste programa são sujeitas a IVA, a COTEC Portugal procede à respectiva dedução na proporção do IVA liquidado a terceiros. Para o efeito foi calculada uma taxa de 10,84%.

### 3.13 ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

A COTEC Portugal regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

### 3.14 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (*adjusting events* ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas Demonstrações Financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (*non adjusting events* ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas Demonstrações Financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. Fluxos de Caixa

Na demonstração de fluxos de caixa, em caixa e seus equivalentes inclui-se numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 detalha-se conforme se segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS** | | |
| Numerário | 1.258 | 647 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 1.791.616 | 1.961.684 |
| | **1.792.874** | **1.962.331** |

## 5. Alterações de Políticas Contabilísticas e Correcções de Erros

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem correcções de erros materiais relativos a períodos anteriores.

## 6. Activos Fixos Tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

| 2021 | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento administrativo | Outros activos fixos tangíveis | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS** | | | | | |
| Saldo inicial | 285.740 | 32.118 | 277.655 | 44.420 | 639.933 |
| Aquisições | - | - | 8.957 | - | 8.957 |
| Transferências | | | | | |
| Saldo Final | **285.740** | **32.118** | **286.612** | **44.420** | **648.890** |
| **DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE** | | | | | |
| Saldo inicial | 280.234 | 31.190 | 255.542 | 30.537 | 597.503 |
| Depreciações do período | 1.878 | - | 10.638 | 8.735 | 21.251 |
| Outras variações | - | 407 | (198) | - | 209 |
| Saldo Final | **282.112** | **31.597** | **265.983** | **39.272** | **618.963** |
| **Activos Fixos Tangíveis Líquidos** | **3.628** | **521** | **20.630** | **5.148** | **29.928** |

| 2020 | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento administrativo | Outros activos fixos tangíveis | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS** | | | | | |
| Saldo inicial | 285.740 | 32.118 | 262.048 | 44.420 | 624.326 |
| Aquisições | - | - | 15.607 | | 15.607 |
| Alienações e Abates | - | - | - | - | - |
| Saldo Final | **285.740** | **32.118** | **277.655** | **44.420** | **639.933** |
| **DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE** | | | | | |
| Saldo inicial | 275.554 | 31.076 | 239.878 | 21.801 | 568.309 |
| Depreciações do período | 4.680 | 114 | 15.664 | 8.736 | 29.194 |
| Alienações | - | - | - | - | - |
| Saldo Final | **280.234** | **31.190** | **255.542** | **30.537** | **597.503** |
| **Activos Fixos Tangíveis Líquidos** | **5.506** | **928** | **22.112** | **13.883** | **42.431** |

Os activos fixos tangíveis são amortizados de acordo com o método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas, em regime de duodécimos, na rubrica da demonstração dos resultados, gastos de depreciação e de amortização.

## 7. Activos Intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido no montante dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

| 2021 | Programas de computador | Propriedade industrial | Outros activos intangíveis | Activos em curso | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **ACTIVOS INTANGÍVEIS** | | | | | |
| Saldo inicial | 49.870 | 9.461 | 6.469 | - | 65.800 |
| Aquisições | 15.620 | - | - | - | 15.620 |
| Transferências | - | - | - | (4.182) | (4.182) |
| Saldo Final | **65.491** | **9.461** | **6.469** | **(4.182)** | **77.238** |
| **AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE** | | | | | |
| Saldo inicial | 46.760 | 9.461 | 2.287 | - | 58.508 |
| Amortizações do período | 2.109 | - | - | - | 2.109 |
| Saldo Final | **48.870** | **9.461** | **2.287** | **-** | **60.617** |
| **Activos Intangíveis Líquidos** | **16.621** | **-** | **4.182** | **(4.182)** | **16.622** |

| 2020 | Programas de computador | Propriedade industrial | Outros activos intangíveis | Activos em curso | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **ACTIVOS INTANGÍVEIS** | | | | | |
| Saldo inicial | 49.870 | 9.461 | 6.469 | - | 65.800 |
| Saldo Final | **49.870** | **9.461** | **6.469** | **-** | **65.800** |
| **AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE** | | | | | |
| Saldo inicial | 41.034 | 9.461 | 2.287 | - | 52.782 |
| Amortizações do período | 5.726 | - | - | - | 5.726 |
| Saldo Final | **46.760** | **9.461** | **2.287** | **-** | **58.508** |
| **Activos Intangíveis Líquidos** | **3.110** | **-** | **4.182** | **-** | **7.293** |

Os activos intangíveis são amortizados de acordo com o método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas (genericamente 3 anos), na rubrica da demonstração dos resultados, gastos de depreciação e de amortização.

## 8. Activos Financeiros

### Categorias de activos financeiros

As categorias de activos financeiros em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 são detalhadas conforme se segue:

| ACTIVOS FINANCEIROS | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **DISPONIBILIDADES:** | | |
| Numerário | 1.258 | 647 |
| Depósitos à ordem | 1.791.616 | 1.961.684 |
| | **1.792.874** | **1.962.331** |
| **OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS:** | | |
| Fundo compensação do trabalho | 10.712 | 8.216 |
| | **1.803.586** | **1.970.547** |

O saldo do fundo de compensação dos colaboradores da COTEC Portugal em 31 de Dezembro de 2021 ascende a 10.712 euros (8.216 euros em 2020).

### Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica créditos a receber provenientes de clientes e Associados da COTEC Portugal apresenta a seguinte composição:

| | 2021 | | | 2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Montante bruto | Imparidade acumulada | Montante líquido | Montante bruto | Imparidade acumulada | Montante líquido |
| **CRÉDITOS A RECEBER** | | | | | | |
| Clientes | 26.667 | (20.584) | 6.083 | 68.884 | (20.584) | 48.301 |
| Associados | 162.111 | (117.577) | 44.535 | 181.794 | (112.160) | 69.633 |
| | **188.778** | **(138.160)** | **50.618** | **250.678** | **(132.744)** | **117.934** |

A renúncia de Associados é decidida em reunião de Assembleia Geral, nos termos dos Estatutos da COTEC. Quando há lugar à renúncia ou exoneração, o valor da dívida dos Associados é retirado do Balanço no período em que a decisão de renúncia ou a exoneração tiverem lugar. Para o efeito e, se existirem, são utilizadas as perdas de imparidade constituídas.

O movimento de imparidades de clientes e Associados decompõe-se da seguinte forma:

| | 2021 | | 2020 | |
|---|---|---|---|---|
| | **Clientes** | **Associados** | **Clientes** | **Associados** |
| **SALDO INICIAL** | 20.584 | 112.160 | 20.584 | 108.160 |
| Aumentos | - | 9.417 | - | 6.000 |
| Reversões | - | (4.000) | - | (2.000) |
| **Saldo Final** | **20.584** | **117.577** | **20.584** | **112.160** |

No decurso do período findo em 31 de Dezembro de 2021, foram reconhecidas perdas por imparidade adicionais na rubrica Associados no montante de 9.417 euros (6.000 euros em 31 de Dezembro 2020). As perdas por imparidade acima referidas foram registadas na demonstração dos resultados na rubrica imparidade de dívidas a receber (perdas)/reversões.

Ainda no decorrer do período de 2021, foram reconhecidas reversões de perdas por imparidade nas dívidas de Associados no valor de 4.000 euros (2.000 euros em 31 de Dezembro 2020) fundamentalmente relacionadas com recebimentos que ocorreram ao longo do ano 2021.

As reversões por perdas por imparidade foram registadas na demonstração dos resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas)/reversões.

É entendimento da Direcção que as imparidades reflectidas nas rubricas clientes e Associados espelham a sua expectativa de cobrança relativamente aos valores registados nessas mesmas rubricas e que o justo valor destes saldos não difere significativamente do seu valor contabilístico.

## Outros activos correntes

Em 2021 e em 2020 a rubrica de outros activos correntes apresenta a seguinte decomposição:

| | 2021 | | 2020 | |
|---|---|---|---|---|
| | **Montante bruto** | **Montante líquido** | **Montante bruto** | **Montante líquido** |
| **OUTROS ACTIVOS CORRENTES:** | | | | |
| Adiantamentos a fornecedores | 4.736 | 4.736 | 12.339 | 12.339 |
| Outros | 15.847 | 15.847 | - | - |
| **OUTRAS CONTAS A RECEBER:** | | | | |
| IEFP | 4.027 | 4.027 | 2.495 | 2.495 |
| Plataforma Portugal i4.0 | 237.137 | 237.137 | 241.265 | 241.265 |
| Advantage Portugal 4.0 | 1.334.700 | 1.334.700 | 1.710.336 | 1.710.336 |
| Erasmus+ | 16.120 | 16.120 | 6.020 | 6.020 |
| Projecto Connect 4.0 - Portuguese Tech for the World | 432.515 | 432.515 | | |
| | **2.045.081** | **2.045.081** | **1.972.456** | **1.972.456** |

### IEFP

Em 2021 a COTEC assinou um contrato de estágio profissional cujo montante financiado ascendeu a 6.712 euros e que termina em Maio de 2022.

A 31 de Dezembro de 2021 ainda se encontra por receber o montante de 4.027 euros.

### Plataforma Portugal i4.0

Durante o ano de 2020 foram recebidos 828.255 euros (1.073.981 euros em 2019) e que acrescidos ao montante de 442.463 euros recebido em 2018, representam cerca de 90% do valor total do incentivo não reembolsável actualizado relativo ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, designada "Plataforma Portugal i4.0: Qualificar PME para a Indústria 4.0", cujo termo de execução aconteceu em 31 de Dezembro de 2019. Em 2021 existiu um acerto do valor reconhecido inicialmente na contabilidade relativo ao montante do subsídio ao investimento que foi financiado, no valor de 4.128 euros. Este valor foi deduzido ao montante inicialmente reconhecido na rubrica de outros activos correntes – outras contas a receber. A 31 de Dezembro de 2021 encontra-se por receber o montante de 237.137 euros.

### Advantage Portugal 4.0 - Fase II do Projecto Plataforma Portugal i4.0

Em Junho de 2020 foi aprovada uma nova candidatura ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, designada "Advantage Portugal i4.0". O projecto corresponde à segunda fase do projecto Plataforma Portugal Indústria 4.0 que visa qualificar as PME para os desafios do paradigma da Indústria 4.0, por via da estruturação e disponibilização de um novo conhecimento e informação, criação de ferramentas de auto diagnóstico, disseminação e criação de um ecossistema facilitador da respectiva implementação tecnológica.

A candidatura foi aprovada para um incentivo não reembolsável (FEDER) no valor de 2.137.920 euros, para o período de execução entre 1 de Janeiro de 2020 e 31 de Dezembro de 2021 e com uma taxa real de financiamento de 85%.

Por prudência, a COTEC Portugal tem vindo a reconhecer apenas 95% daquele valor de forma a incorporar nos seus activos e resultados a eventual não elegibilidade de algumas despesas.

No seguimento da nota 3.8 Subsídios do Governo e atendendo ao disposto na norma NCRF 22, o reconhecimento inicial do subsídio aprovado, no montante de 2.137.920 euros, foi registado na rubrica de outros activos correntes, por 95% do seu valor, 2.031.024 euros em 2020.

Durante o ano de 2021 foram recebidos 375.636 euros que representam 18% do valor total do incentivo não reembolsável.

A 31 de Dezembro de 2021 encontra-se por receber o montante de 1.334.700 euros.

No final do ano de 2021, atendendo às condicionantes impostas pela Pandemia Covid-19 e as limitações que causou à normal execução do Projecto, a COTEC solicitou a prorrogação do prazo de elaboração, solicitando a sua extensão até 30 de Junho de 2022. Até à aprovação das Demonstrações Financeiras não era conhecida a decisão da entidade competente.

### Erasmus+

Durante o ano de 2021 foram reconhecidos 43.800 euros (10.100 euros em 2020) relativos ao acordo de parceria designado "Programa Erasmus+" com duração de 24 meses e término a 30 de Setembro de 2021, dos quais foi recebido em 2021 o valor de 15.150 euros (24.080 euros durante o ano de 2020). A 31 de Dezembro de 2021 ainda se encontram por receber 16.120 euros reconhecido na rubrica de outros activos correntes – outras contas a receber.

### Projecto Connect 4.0 - Portuguese Tech for the World

Em Março de 2020 foi aprovada uma nova candidatura ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, designada "Projecto Connect 4.0 - Portuguese Tech for the World".

O projecto visa fomentar a inserção de PME inovadoras em mercados e cadeias de valor globais e o reforço das condições de internacionalização do tecido empresarial português produtor de tecnologia 4.0.

A candidatura foi aprovada para um incentivo não reembolsável (FEDER) no valor de 508.841 euros, para o período de execução entre 1 de Janeiro de 2021 e 31 de Dezembro de 2022.

O apoio FEDER corresponde à aplicação da taxa média de 85% sobre os montantes das despesas consideradas elegíveis ao FEDER (598.636 euros).

Durante o ano de 2021 foram recebidos 76.326 euros que representam 15% do valor total do incentivo não reembolsável.

A 31 de Dezembro de 2021 encontra-se por receber o montante de 432.515 euros.

## 9. Diferimentos Activos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 as rubricas do activo corrente - diferimentos apresenta a seguinte composição:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **GASTOS A RECONHECER** | | |
| Seguros | 7.748 | 8.281 |
| Rendas | 3.238 | 3.238 |
| Condomínios | 417 | 400 |
| Outros | 4.296 | 12.887 |
| | **15.699** | **24.806** |

A rubrica do activo diferimentos regista montantes despendidos durante o período, mas que deverão ser reconhecidos na demonstração dos resultados no período seguinte, cumprindo o princípio da especialização dos exercícios.

## 10. Fundo Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2021, o Fundo Social da COTEC é composto pelo Fundo Social constituído no ano da sua fundação - 2003 - e os sucessivos resultados líquidos obtidos e transitados nos diversos períodos subsequentes e anteriores a 2021, atingindo o valor de 1.756.966 euros.

Em 2021 foi reconhecido no Fundo Patrimonial da COTEC, na rubrica de Outras Variações do Fundo Patrimonial o montante respeitante ao subsídio ao investimento aprovado na nova candidatura SIAC - Compete do programa Indústria 4.0, "Advantage I4.0", que visa financiar activos adquiridos no âmbito do programa, cujo incentivo não reembolsável actualizado ascende a 763 euros (31 de Dezembro de 2020 - 1.301 euros) e foi também feito um acerto do valor reconhecido inicialmente na contabilidade relativo ao montante do subsídio ao investimento que foi financiado.

O resultado líquido do período em 31 de Dezembro de 2021 foi positivo no montante de 907 euros, e será transferido para o Fundo Social no período de 2022, após aprovação em Assembleia Geral de Associados, não existindo qualquer distribuição de resultados pelos Associados, à semelhança do que tem acontecido desde a fundação da COTEC.

## 11. Passivos Financeiros

### Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Fornecedores apresenta, respectivamente, saldos de 87.770 euros e 130.385 euros que correspondem essencialmente a valores a pagar decorrentes da actividade operacional da COTEC.

A Direcção entende que o justo valor destes saldos não difere significativamente do seu valor contabilístico.

### Outros passivos correntes

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica outros passivos correntes apresenta a seguinte composição:

| OUTROS PASSIVOS CORRENTES | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **CREDORES POR ACRÉSCIMO DE GASTOS:** | | |
| Remunerações a liquidar respeitantes a férias, subsídios de férias e encargos | 63.461 | 50.330 |
| Estimativas das remunerações variáveis | 133.743 | 114.641 |
| Consultoria especializada e outros credores por acréscimo de gastos | 479.742 | 233.601 |
| **OUTRAS CONTAS A PAGAR** | | |
| Processo n.º 12266/17.T8LSB | 121.340 | - |
| | **798.286** | **398.572** |

A estimativa para remunerações variáveis diz respeito a prémios que serão liquidados na totalidade em 2022 e a sua estimativa obedece ao princípio da prudência, uma vez que o montante de remunerações variáveis só é fixado após a conclusão da avaliação de desempenho (Nota 19).

Os montantes de consultoria especializada acrescidos em 2021 referem-se fundamentalmente a custos com iniciativas do projecto i4.0 que ocorreram ao longo do ano 2021 e que a 31 de Dezembro ainda não tinham sido facturadas pelos fornecedores.

A rubrica de "Outras contas a pagar" está relacionada com o desfecho do Processo n.º 12266/17.T8LSB, onde a COTEC foi condenada a pagar este montante (nota 17).

## 12. Adiantamentos de Associados

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica adiantamentos de Associados apresenta a seguinte composição:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **ADIANTAMENTOS DE ASSOCIADOS - NÃO CORRENTES** | | |
| PT Portugal, SGPS, S.A. | 101.073 | 111.103 |
| | **101.073** | **111.103** |
| **ADIANTAMENTOS DE ASSOCIADOS - CORRENTES** | | |
| PT Portugal, SGPS, S.A. | 10.000 | 25.245 |
| | **10.000** | **25.245** |
| | **111.073** | **136.348** |

A rubrica de adiantamentos de Associados inclui um passivo com a PT Portugal, SGPS, S.A., relativo a aquisições de serviços e mobiliário. Na sequência de um protocolo celebrado em 2006 entre aquele Associado e a COTEC, o referido passivo encontra-se a ser regularizado anualmente por contrapartida do valor anual da respectiva quota.

Em 2021 e 2020 foi também utilizado para a regularização da participação da PT Portugal SGPS S.A. no Comité Estratégico.

## 13. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e em 2020 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresenta a seguinte composição:

| | 2021 | | 2020 | |
|---|---|---|---|---|
| | **Activo** | **Passivo** | **Activo** | **Passivo** |
| **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLECTIVAS** | | | | |
| Estimativa de imposto (Nota 3.11) | - | 231 | - | 209 |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares | - | 6.154 | - | 5.839 |
| Imposto sobre os rendimentos profissionais | - | - | - | 390 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | - | 1.302 | - | 8.405 |
| Contribuições para a segurança social | - | 8.858 | - | 8.714 |
| | **-** | **16.544** | **-** | **23.557** |

## 14. Diferimentos Passivos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 as rubricas do passivo corrente diferimentos apresentam a seguinte composição:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **RENDIMENTOS A RECONHECER:** | | |
| Comité Estratégico | 54.533 | - |
| Subsídio à exploração, Advantage Portugal 4.0 | 714.965 | 1.512.945 |
| Erasmus+ | 1.449 | 20.000 |
| IEFP | 3.356 | - |
| Connect 4.0 - Portuguese Tech for the World | 387.863 | - |
| | **1.162.165** | **1.532.945** |

Os rendimentos a reconhecer relativos ao subsídio à exploração pela participação no Advantage Portugal i4.0 - Fase II do projecto Plataforma Portugal Indústria 4.0, dizem respeito ao montante do reconhecimento inicial do projecto descontado do rendimento reconhecido decorrente da execução do projecto que durante o ano de 2021 foi conforme se segue:

**a.** Reconhecimento inicial do subsídio à exploração no valor de 2.029.409 euros.

**b.** Proveito reconhecido durante o ano de 2021 no valor de 797.980 euros (conforme nota 16).

Relativamente ao subsídio à exploração pela participação no Connect 4.0, os rendimentos dizem respeito ao montante do reconhecimento inicial do projecto descontado do rendimento reconhecido decorrente da execução do projecto que durante o ano de 2021 foi conforme se segue:

**a.** Reconhecimento inicial do subsídio à exploração no valor de 508.840 euros.

**b.** Proveito reconhecido durante o ano de 2021 no valor de 120.978 euros (conforme nota 16).

## 15. Rédito

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o rédito da Associação apresenta a seguinte composição:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **RÉDITO:** | | |
| Quotas de Associados | 862.250 | 865.500 |
| Outras prestações de serviços | 119.167 | 179.527 |
| | **981.417** | **1.045.027** |

O montante de quotas de Associados reconhecido em 2021 é ligeiramente inferior ao registado em 2020 em virtude da diminuição do valor das quotas dos novos Associados da COTEC.

A rubrica de outras prestações de serviços deve-se essencialmente ao reconhecimento da receita do patrocínio do Comité Estratégico no valor de 81.793 euros. Esta rubrica inclui também serviços prestados no âmbito de outras iniciativas que inclui o Patrocínio ao Prémio PME Inovação COTEC-BPI no valor 20.000 euros e os serviços prestados de *reports* com *feedback* e recomendações de melhoria relacionadas com o questionário "*Digital Maturity Assessment for EDIH Custommers*" no valor de 10.000 euros.

## 16. Subsídios à Exploração

O montante do rédito reconhecido em subsídios à exploração, no período findo em 31 de Dezembro de 2021, é detalhado, por projecto, conforme se segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Advantage Portugal 4.0 - Fase II do Projecto SIAC - COMPETE | 797.980 | 516.463 |
| Connect 4.0 - Portuguese Tech for the World | 120.978 | - |
| IEFP | 3.356 | 6.238 |
| Erasmus+ | 43.800 | 10.100 |
| | **966.115** | **532.801** |

A rubrica Subsídios à exploração contempla os valores recebidos ou a receber (Nota 8), de instituições públicas ou privadas, relacionados com diversas iniciativas levadas a cabo pela COTEC. Entre os valores mais relevantes, salienta-se:

I. Subsídio do programa Advantage Portugal 4.0 cujo valor reconhecido de receita, correspondente à taxa de execução dos gastos incorridos até 31 de Dezembro de 2021, ascende a 797.980 euros.

II. Subsídio do programa Connect 4.0 - Portuguese Tech for the World, cujo valor reconhecido de receita, correspondente à taxa de execução dos gastos incorridos até 31 de Dezembro de 2021, ascende a 120.978 euros.

III. Subsídio atribuído pelo IEFP - Instituto de Emprego e Formação para estágio profissional que termina em Maio de 2021, cujo valor reconhecido de receita ascende a 3.356 euros.

IV. Subsídio do programa Erasmus+, cujo valor reconhecido de receita corresponde à taxa de execução dos gastos incorridos até 31 de Dezembro de 2021, ascende aos 43.800 euros.

## 17. Provisões

A evolução das provisões no período findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 foi a seguinte:

| | 2021 | | | 2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saldo Inicial | Utilizações | Saldo Final | Saldo Inicial | Aumentos | Saldo Final |
| Processos judiciais em curso | 148.399 | 121.340 | 27.059 | 33.941 | 114.458 | 148.399 |
| | **148.399** | **-** | **27.059** | **33.941** | **114.458** | **148.399** |

O valor da rubrica provisões para processos judiciais em curso está relacionado com um processo interposto por um antigo colaborador da COTEC que reclama créditos relativos a formação profissional, trabalho suplementar e prémios referentes ao período de 2012 a 2014 num valor total de 354.414 euros.
O montante da provisão a 31 de Dezembro de 2020 corresponde ao valor da condenação ocorrida já em 2021 (121.339,75 euros) acrescido de encargos e responsabilidades subjacentes devidos pela COTEC. Como consequência da condenação houve necessidade de se proceder em 2020 a um reforço da provisão no valor de 114.458 euros. Atendendo ao desfecho do Processo n.º 12266/17.T8LSB, a COTEC foi condenada a pagar o montante de 121.339,75 euros a título de prémios. Neste sentido, e uma vez que já é conhecido o montante a pagar foi transferido ainda no exercício de 2021 este montante para a rubrica de "outros passivos correntes" (nota 11).

## 18. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 2021 e em 2020 é detalhada conforme se segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS** | | |
| **Serviços especializados** | | |
| Trabalhos especializados | 1.089.544 | 731.711 |
| Outros | 3.413 | 2.996 |
| | **1.092.957** | **734.707** |
| **MATERIAIS** | **8.716** | **14.362** |
| **ENERGIA E FLUIDOS** | **9.606** | **5.847** |
| **DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES** | **12.510** | **15.200** |
| **SERVIÇOS DIVERSOS** | | |
| Rendas e alugueres | 124.798 | 109.124 |
| Comunicação | 18.507 | 17.487 |
| Seguros | 1.933 | 1.268 |
| Contencioso e notariado | 273 | - |
| Despesas de representação | 762 | 942 |
| Limpeza, higiene e conforto | 156 | - |
| Outros serviços | 5.002 | 5.497 |
| | **151.432** | **134.318** |
| | **1.275.220** | **904.435** |

A variação nas rubricas de fornecimentos externos está essencialmente relacionada com o aumento dos trabalhos especializados, cerca de 357.833 euros face a 2020, e diz respeito a serviços especializados no apoio à concretização de projectos e iniciativas no âmbito do Programa Indústria 4.0, designadamente consultoria, elaboração de estudos, serviços de assessoria jurídica e organização e participação em eventos de promoção e divulgação.

## 19. Gastos com o Pessoal

A rubrica de gastos com o pessoal nos períodos findos em 2021 e em 2020 é detalhada conforme se segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Remunerações do pessoal | 510.968 | 459.581 |
| Indemnizações | - | 44.941 |
| Encargos sobre remunerações | 109.542 | 99.397 |
| Seguro de acidentes de trabalho | 11.099 | 10.987 |
| Outros | 3.329 | 4.151 |
| | **634.939** | **619.057** |

Os Órgãos Associativos da COTEC Portugal não auferem remuneração.

A estimativa, produzida pela Direcção, relacionada com os valores de remunerações variáveis do pessoal da COTEC (Nota 11) correspondentes ao período de 2021, mas que apenas serão definitivamente calculadas em 2022, encontra-se registada na rubrica de remunerações do pessoal, e tem o valor de 114.856 euros (114.641 euros em 2020).

As indemnizações pagas em 2020 são relativas a acordos de cessação de contractos de trabalho realizados nesse ano.

## 20. Depreciações e Amortizações

A decomposição dos gastos / reversões de depreciação nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Activos fixos tangíveis (Nota 6) | 21.251 | 29.194 |
| Intangíveis (Nota 7) | 2.109 | 5.726 |
| | **23.359** | **34.920** |

## 21. Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica de outros rendimentos e ganhos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS** | | |
| Outras correcções relativas a períodos anteriores | 5.786 | - |
| Imputação de subsídios para investimentos | 3.404 | 314 |
| Outros não especificados | 93 | 13 |
| | **9.283** | **327** |

## 22. Outros Gastos

A decomposição da rubrica de outros gastos e perdas nos períodos findos em 2021 e em 2020 é detalhada conforme se segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **OUTROS GASTOS E PERDAS** | | |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 2.107 | 948 |
| Quotizações | 12.000 | 6.000 |
| Insuficiência de estimativa de impostos | 18 | 211 |
| Outros | 2.779 | 1.458 |
| | **16.904** | **8.617** |

## 23. Acontecimentos Após a Data de Balanço

Em 30 de Dezembro de 2021 a COTEC solicitou a prorrogação da data de fim do projecto Advantage Portugal 4.0 de 31 de Dezembro de 2021 para 30 de Junho de 2022.

No pedido de prorrogação a COTEC solicitou a não aplicação da redução do apoio concedido, prevista no n.º 2 do artigo 147.º da Portaria n.º 57-A/2015, de 27 de Fevereiro, dado que o pedido de alteração do projecto se deve aos impactos negativos decorrentes da COVID-19 (i.e., um motivo de força maior), não sendo imputável à COTEC a não execução do mesmo tal qual foi aprovado.

À presente data a COTEC aguarda que as autoridades competentes se pronunciem relativamente a esta solicitação.

## 24. Gestão de Riscos Financeiros

A COTEC encontra-se exposta aos seguintes riscos financeiros:

### Risco de crédito

O risco de crédito está fundamentalmente relacionado com as contas a receber de Associados e empresas que apoiam as iniciativas desenvolvidas pela COTEC Portugal. De forma a reduzir o risco de crédito, a Associação adopta políticas de concessão de crédito, nomeadamente através da definição de limites por entidade, bem como a fixação de prazos de recebimento. A gestão do risco é feita regularmente de forma a limitar o crédito concedido de acordo com o perfil de cada empresa e antiguidade dos saldos a receber, acompanhar o nível de crédito concedido e analisar a cobrabilidade dos montantes a receber.

A COTEC não tem risco de crédito significativo concentrado em nenhum Associado ou entidade em particular, na medida em que as contas a receber estão divididas por um número elevado de empresas.

No entanto, e no que diz respeito ao financiamento público de determinados projectos, o risco de crédito está relacionado com a possibilidade de não elegibilidade de algumas despesas apresentadas. Nesse sentido, a COTEC Portugal, de acordo com o histórico de avaliação das entidades públicas a quem é submetida a apreciação do financiamento dos projectos, regista nas suas Demonstrações Financeiras uma conta a receber de subsídios que inclui uma estimativa de despesas não financiadas de 5% do total de cada iniciativa.

As perdas por imparidade de contas a receber são calculadas com base na avaliação do risco de crédito, da antiguidade, da incobrabilidade dos saldos a receber e do histórico de comportamento de cada cliente.

### Risco de liquidez

O risco de liquidez ocorre quando os fluxos de caixa operacionais juntamente com os fluxos obtidos pelos financiamentos não são suficientes para satisfazer os pagamentos necessários no seu vencimento. De forma a reduzir este risco, a COTEC Portugal procura manter um nível suficiente de recursos disponíveis para fazer face aos compromissos assumidos.

Nos últimos anos, a COTEC Portugal tem mantido uma operação financeiramente equilibrada, resultando em fluxos de caixa operacionais positivos que são suficientes para satisfazer todas as responsabilidades nos prazos de vencimento respectivos.

## 25. Divulgações Exigidas por Diplomas Legais

### Dívidas à Segurança Social

No período findo em 31 de Dezembro de 2021 não existiam dívidas em mora à Segurança Social.

### Honorários totais incorridos pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais incorridos no período findo em 31 de Dezembro de 2021 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a revisão legal das contas anuais ascenderam a 6.150 euros (IVA incluído).

### Proposta de aplicação de resultados

Para o resultado líquido do período de 2021, positivo no montante de 907 euros propõe-se a seguinte afectação:

Fundo Social: 907 euros

*Porto, 24 de Fevereiro de 2022*

## 7.2 Relatório de Auditoria

KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício FPM41 - Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 - 15.º
1069-006 Lisboa - Portugal
+351 210 110 000 | www.kpmg.pt

# RELATÓRIO DE AUDITORIA

## RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 3.961.534 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.758.636 euros, incluindo um resultado líquido de 907 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

KPMG & Associados –Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., sociedade anónima portuguesa e membro da rede global KPMG, composta por firmas membro independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada por garantia.

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Capital Social: 3.916.000 Euros - Pessoa Coletiva N.º PT 502 161 078 - Inscrito na O.R.O.C. N.º 189 - Inscrito na C.M.V.M. N.º 20161489
Matriculada na Conservatória do registo Comercial de Lisboa sob o N.º PT 502 161 078

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

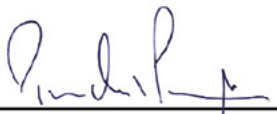
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

19 de abril de 2022



**KPMG & Associados**
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.**
**(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)**
representada por
Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão
(ROC n.º 1427 e registado na CMVM com o n.º 20161037)

## 7.3 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Relativos ao Exercício de 2021

Exmos. Senhores Associados da
COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pela Direcção da COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação ("Associação") relativamente ao período findo em 31 de Dezembro de 2021.

Através de contactos estabelecidos com a Direcção, bem como de esclarecimentos e de informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da actividade da Entidade e da gestão do negócio desenvolvida e procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do exercício findo a 31 de Dezembro de 2021, efectuando as análises julgadas convenientes.

Averiguámos a observância da Lei e dos Estatutos da Entidade, procedemos à verificação da regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação de suporte, verificámos se as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adaptados pela Entidade conduzem a uma correcta avaliação do património e dos resultados e levámos a cabo outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias.

Procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano, efectuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos ainda a adequação das políticas contabilísticas adaptadas pela Entidade.

Após o encerramento das contas apreciámos os documentos de prestação de contas, nomeadamente, o Relatório de Gestão, elaborado pela Direcção, bem como as Demonstrações Financeiras apresentadas que compreendem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa do período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Como consequência do trabalho de revisão efectuado pelos auditores, foi emitido o Relatório de Auditoria, o qual não inclui qualquer reserva.

Da Direcção e seus representantes obtivemos as informações e os esclarecimentos solicitados o que nesta oportunidade agradecemos, concluindo que:

a) As demonstrações financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Entidade;

b) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adaptados são adequados; e,

c) O Relatório de Gestão apresenta a evolução da actividade e da situação da Entidade, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

Em resultado do trabalho desenvolvido somos de parecer que a Assembleia Geral Anual da Entidade aprove o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras da Entidade em 31 de Dezembro de 2021.

Finalmente, não podemos deixar de salientar e agradecer a excelente colaboração recebida no desempenho das suas funções da Direcção da Entidade e dos serviços com os quais tivemos a oportunidade de contactar.

27 de Abril de 2022

**O Conselho Fiscal**

**BCP - Banco Comercial Português, S.A.**
representada por
Pedro Caeiro - Presidente

**SAP Portugal - Sociedade Unipessoal, Lda.**
Representada por
Luís Carrasqueira - Vice-Presidente

**KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)**
representada por
Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão (ROC n.º 1427)

## 7.4 Composição dos Órgãos Associativos (a 31 de Dezembro de 2021)

### 1. Presidente Honorário

Sua Excelência o Presidente da República - Marcelo Rebelo de Sousa

### 2. Direcção

Têxtil Manuel Gonçalves, S.A. - Isabel Furtado (Presidente)

CTT - Correios de Portugal, S.A. - Francisco de Lacerda

Imperial - Produtos Alimentares, S.A. - Manuela Tavares de Sousa

Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. - Gonçalo Salazar Leite

Simoldes Aços, S.A. - Rui Paulo Rodrigues

### 3. Conselho Geral

Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A. - António Rios de Amorim (Presidente)

Almadesign, Conceito e Desenvolvimento de Design, Lda.

Altice Portugal, S.A.

Altran Portugal, S.A.

Banco BPI, S.A.

BANKINTER, S.A. - Sucursal em Portugal

Bluepharma - Indústria Farmacêutica, S.A.

Bondalti Capital, S.A.

Cerealis, SGPS, S.A.

EDP - Energias de Portugal, S.A.

Efacec Power Solutions, SGPS, S.A.

Frulact - Indústria Agro-Alimentar, S.A.

Galp Energia, SGPS, S.A.

Glintt - Global Intelligent Technologies, S.A.

inCentea - Tecnologia de Gestão, S.A.

ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade

Manuel Champalimaud, SGPS, S.A.

MSFT, Lda. (Subsidiária da Microsoft Corporation)

Nokia Solutions and Networks Portugal, S.A.

NOS, SGPS, S.A.

RAR - Sociedade de Controle (Holding), S.A.

Renova - Fábrica de Papel do Almonda, S.A.

Revigrés - Indústria de Revestimentos de Grés, Lda.

RTP - Rádio e Televisão de Portugal, S.A.

Super Bock Group, SGPS, S.A.

The Navigator Company, S.A.

Vieira de Castro - Produtos Alimentares, S.A.

### 4. Mesa da Assembleia Geral

Brisa Auto-Estradas de Portugal, S.A. - Vasco de Mello (Presidente)

CGD - Caixa Geral de Depósitos, S.A. - Emílio Rui Vilar (Vice-Presidente)

LS - Luís Simões, SGPS, S.A. - José Luís Simões (Secretário)

### 5. Conselho Fiscal

BCP - Banco Comercial Português, S.A. - Pedro Reis* (Presidente)

SAP Portugal - Sociedade Unipessoal, Lda. - Luís Urmal Carrasqueira (Vice-Presidente)

KPMG & Associados - SROC, S.A. - Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão (ROC)

KPMG & Associados - SROC, S.A. - Vítor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC Suplente)

### 6. Conselho Consultivo

Luís Portela - Presidente do Conselho de Administração da Fundação BIAL (Presidente)

Alan Goodman - Fundador e CEO da Capital de Risco Britânica Avlar Bioventures

Ana Costa Freitas - Magnífica Reitora da Universidade de Évora

António M. Cunha - Presidente da CCDR-N - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

Arlindo Oliveira - Presidente do Conselho Directivo do INESC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores

Carlos Faro - Director do Biocant - Centro de Inovação em Biotecnologia

Carlos Brito - Vice-Reitor da Universidade Portucalense para a área da Investigação

Carlos Oliveira - Presidente Executivo da Fundação José Neves

Céline Abecassis-Moedas - Professora Associada da Católica Lisbon School of Business & Economics

Eduardo Marçal Grilo

Elvira Fortunato - Vice-Reitora da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

Isabel Braga da Cruz - Presidente do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa

João Paulo Goulão Crespo - Professor da Universidade Nova de Lisboa

José Carlos Caldeira - Administrador do INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência

José Leitão - CEO da APCER - Associação Portuguesa de Certificação

José Manuel Mendonça - Presidente do Conselho de Administração do INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência

* Substituído por motivo de renúncia por Pedro Caeiro em 9 de Fevereiro de 2022.

José Rui Felizardo - CEO do CEiiA - Centro de Excelência para a Inovação na Indústria Automóvel

Maria da Purificação Tavares - CEO da CGC Genetics Unilabs

Maria João Queiroz - Administradora da CTI Clinical Trial and Consulting Services Portugal, Unipessoal, Lda.

Miguel Sá Pinto - Director de Capital e Network do CEiiA - Centro de Excelência para a Inovação na Indústria Automóvel

Nuno Mangas - Presidente da Comissão Directiva do COMPETE 2020 - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Peter Villax - Chairman da Hovione Capital

Teresa Mendes - Presidente da Direcção do IPN - Instituto Pedro Nunes

## 7.5 Composição do Júri dos Prémios Promovidos

### Júri do Prémio PME Inovação COTEC-BPI

Pedro Barreto - Banco BPI, S.A. (Presidente)

Ana Teresa Lehmann - FEP - Universidade do Porto

António Bob dos Santos - ANI - Agência Nacional de Inovação

António Portela - BIAL - Portela & Companhia, S.A.

António Rios de Amorim - Corticeira Amorim, SGPS, S.A.

Carlos Oliveira - Fundação José Neves

João Bigotte - MIT Portugal | Technological Change and Innovation

José Carlos Caldeira, INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência

Lua Queiroz Pereira, SEMAPA - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.

Manuel Mira Godinho, ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa

Manuela Tavares de Sousa, Imperial - Produtos Alimentares, S.A.

### Comissão de Acompanhamento da Rede PME Inovação COTEC

Gonçalo Salazar Leite - COTEC Portugal (Presidente)

Alcino Lavrador - Altice Labs, S.A.

António Vidigal

Joaquim Sérvulo Rodrigues - Armilar Venture Partners, SCR, S.A.

Mário Pinto - Change Partners, Sociedade de Capital de Risco, S.A.

Patrícia Teixeira Lopes - Porto Business School

Pedro Brito - Nova SBE

Pedro Santa Clara - Lisboa 42

Rui Diniz - José de Mello, SGPS, S.A.

Sílvia Almeida - Fábrica de Startups

Vítor Bento - SIBS, SGPS, S.A.

**Composição do Júri da Bolsa de Investigação em Inovação Tecnológica, Mobilidade e Indústria | Prémios Alfredo da Silva**

João Falcão e Cunha, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Presidente)

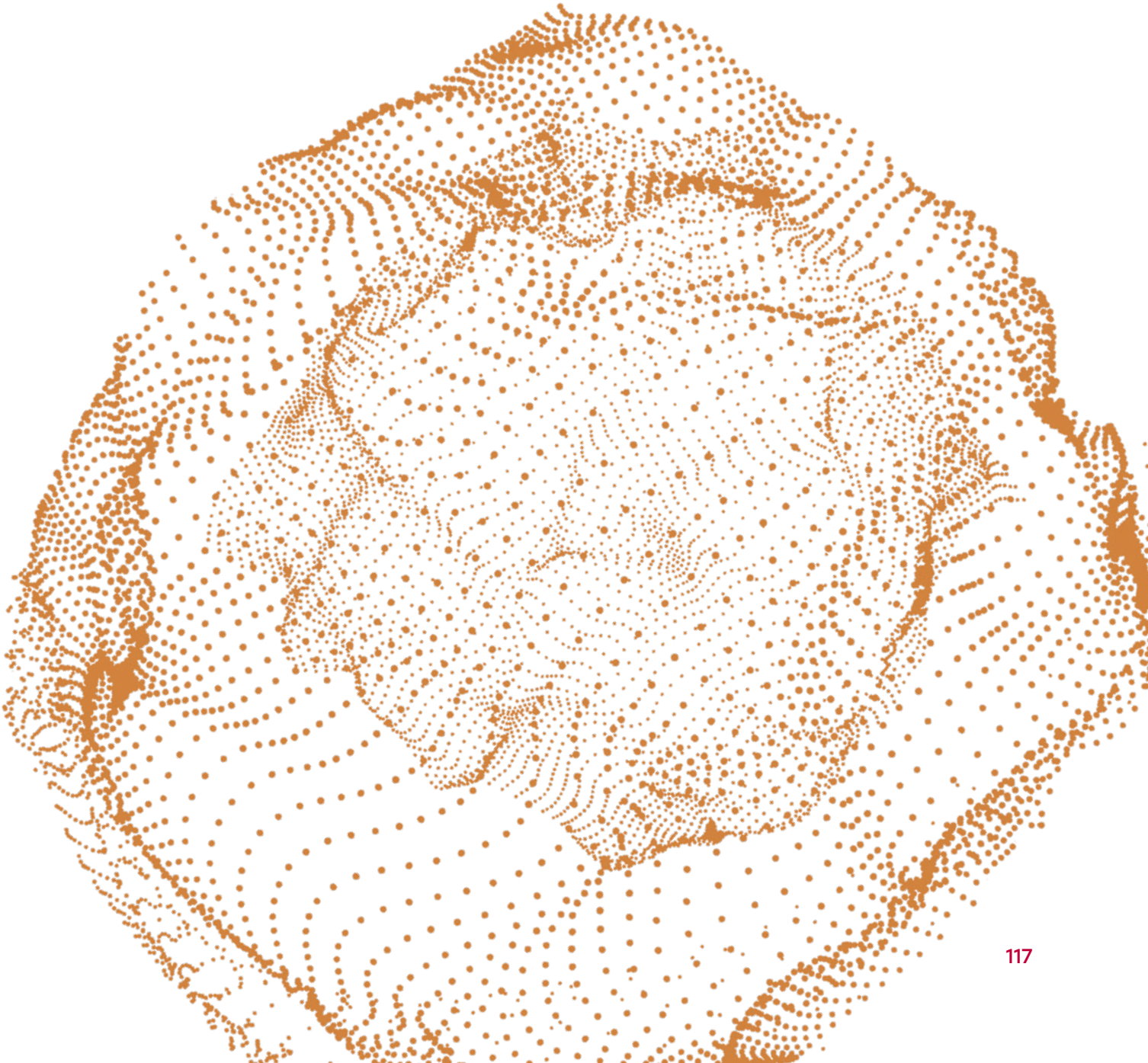
António Murta, Pathena

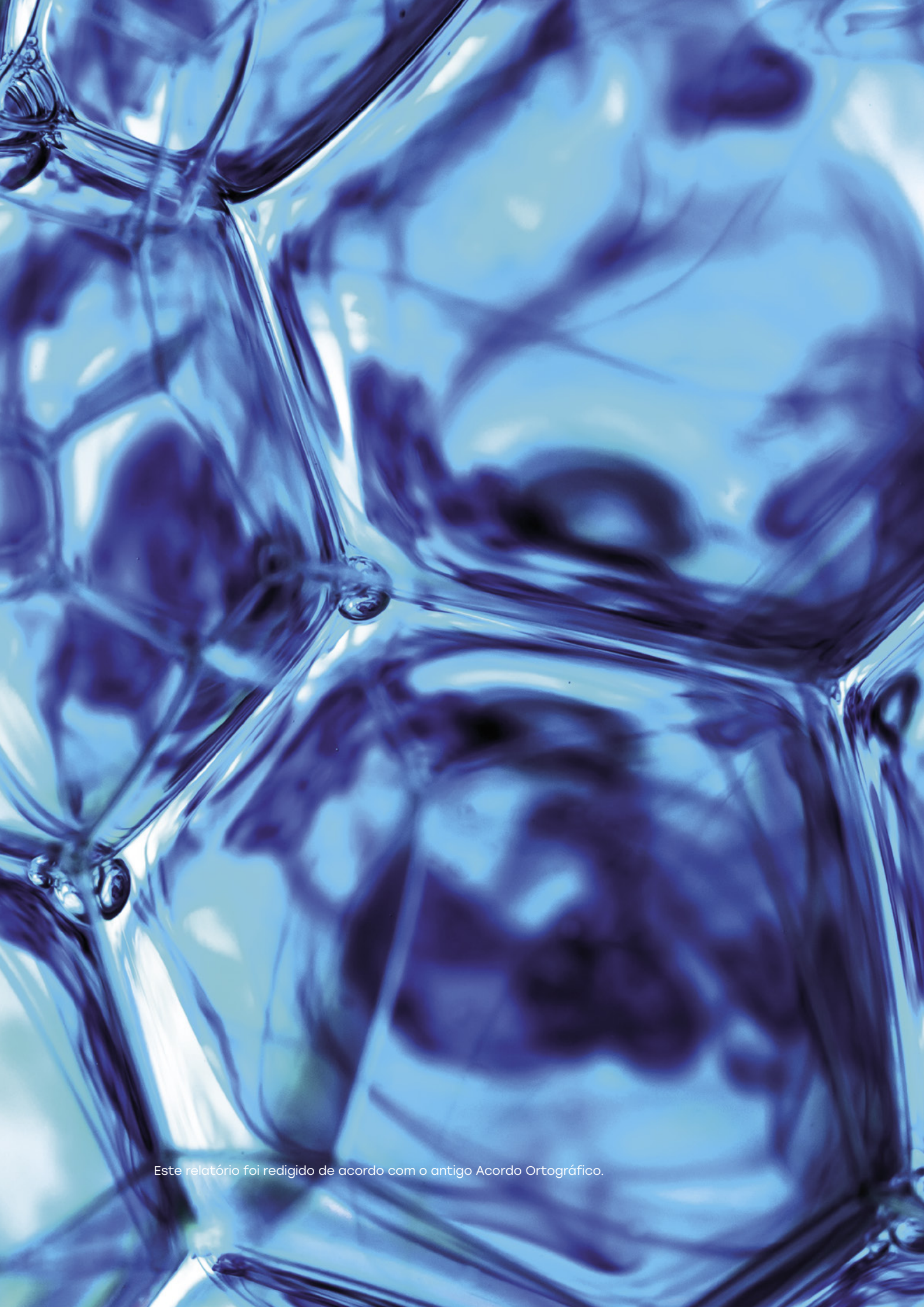
Clemente Pedro Nunes, Instituto Superior Técnico

Isabel Braga da Cruz, Universidade Católica Portuguesa

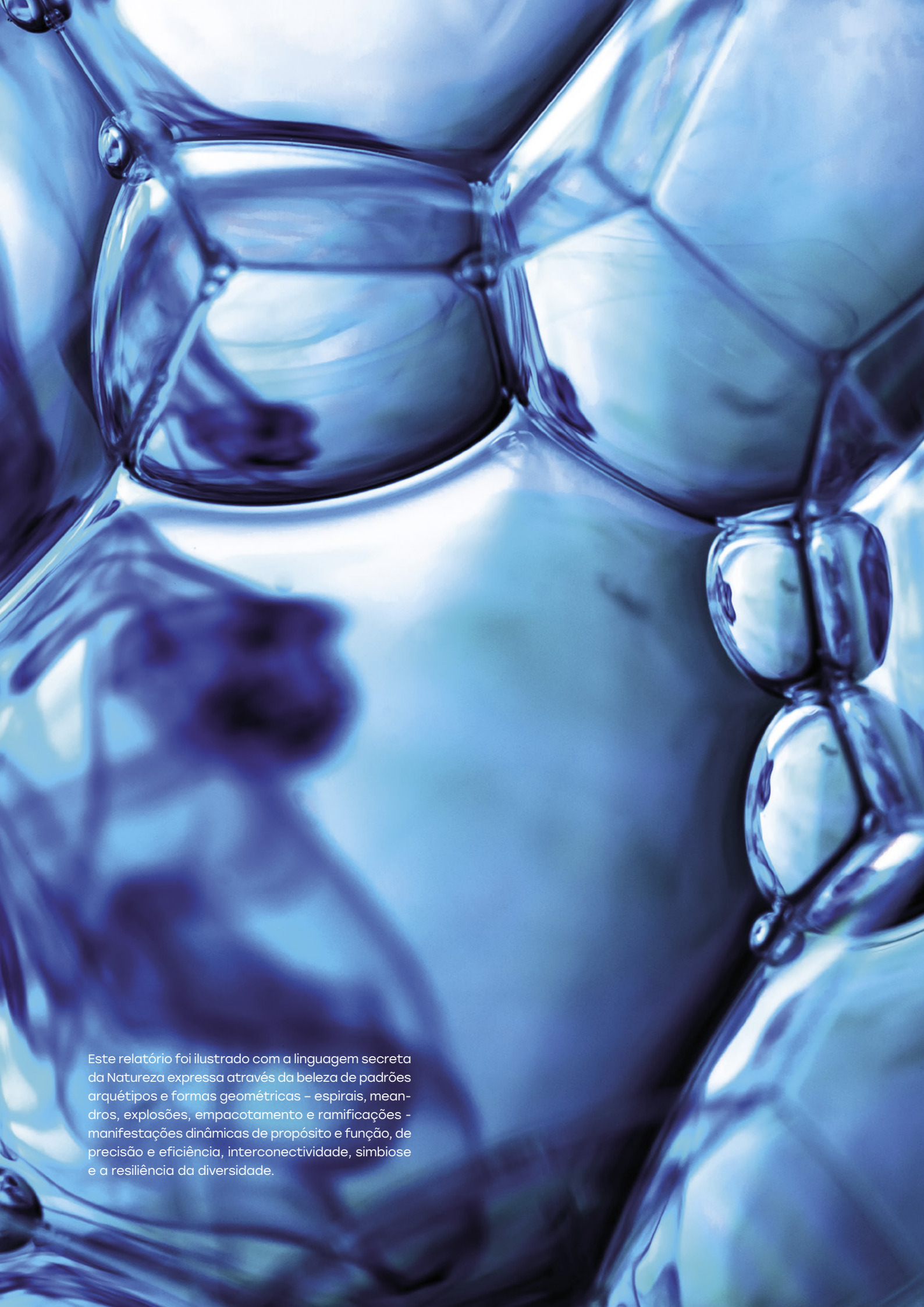
João Ricardo Moreira, NOS

Maria Fernanda Rollo, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa





Este relatório foi redigido de acordo com o antigo Acordo Ortográfico.



Este relatório foi ilustrado com a linguagem secreta da Natureza expressa através da beleza de padrões arquétipos e formas geométricas – espirais, meandros, explosões, empacotamento e ramificações - manifestações dinâmicas de propósito e função, de precisão e eficiência, interconectividade, simbiose e a resiliência da diversidade.

COTEC Portugal

**SEDE**
Edifício Porto INOVA
Rua Eng.º Ferreira Dias, n.º 728, sala 1.05
4100 - 246 Porto

T. + 351 226 192 915
F. + 351 226 192 919

**DELEGAÇÃO**
Avenida Eng.º Duarte Pacheco,
n.º 19 - 12.0 Esq.
1070 - 100 Lisboa

T. + 351 213 183 350
F. + 351 213 183 359

geral@cotec.pt
**cotec.pt**